



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

3º QUADRIMESTRE DE 2021

Sumário

Conjuntura Econômica

▶ 1



2



Avaliação do Resultado:
3º Quadrimestre 2021

Regras Fiscais:
3º Quadrimestre 2021

▶ 3



4



Anexos

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação em alta, cenário geopolítico internacional conturbado e impactos da variante Ômicron são os principais destaques do cenário externo.

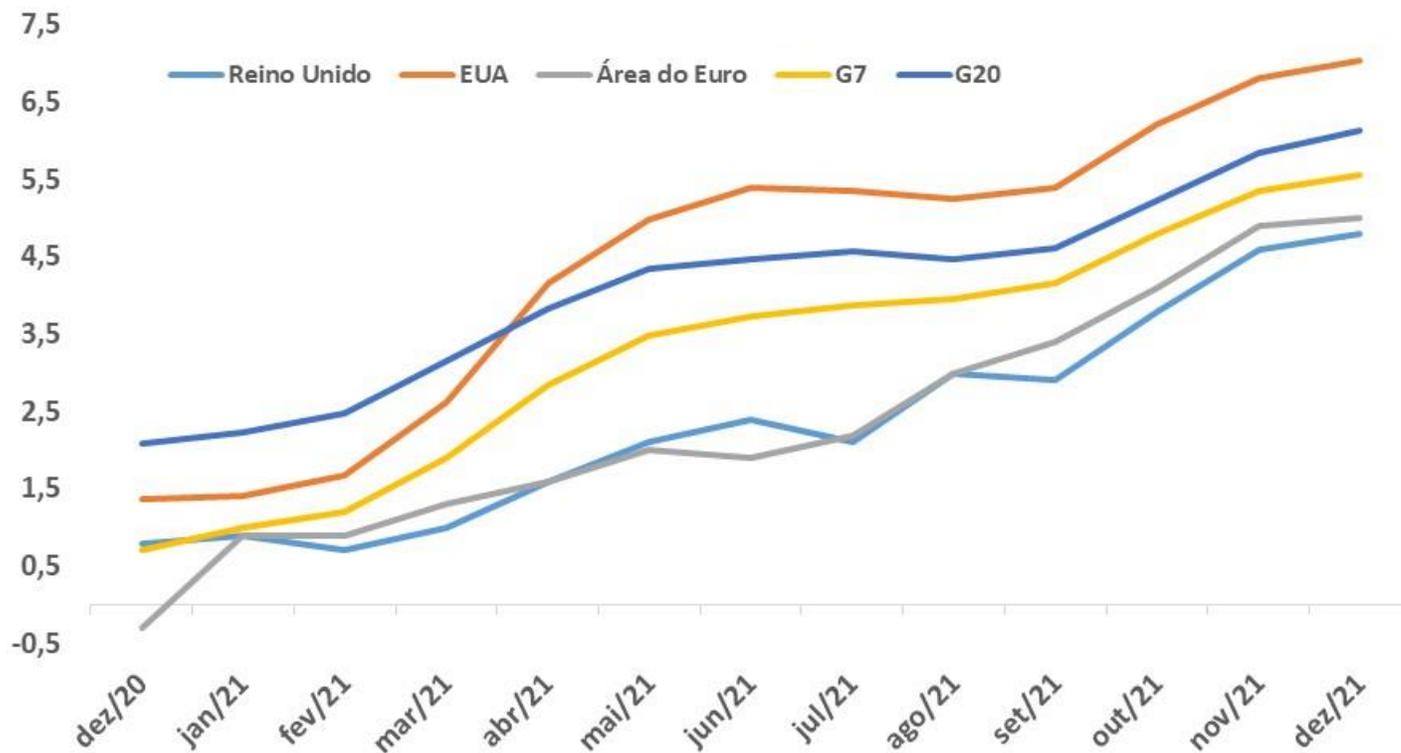
No cenário nacional, perspectiva de baixo crescimento e incertezas na corrida eleitoral devem dominar a cena econômica em 2022.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Política monetária

Aumento nos preços de energia e desajustes na cadeia de oferta global impactaram para uma elevação da inflação nas principais economias globais

Inflação Acumulada em 12 meses - em %



Chama a atenção especialmente a elevação da inflação dos **EUA**, que acelerou de **1,4% em 2020 para 7,0% em 2021** – maior inflação anual desde 1981.

As consequências diretas de um aumento da inflação nos países desenvolvidos é o aperto de sua política monetária, com elevação dos juros

A possibilidade de um conflito envolvendo a Rússia e a OTAN também pode impactar negativamente o quadro inflacionário, pressionando especialmente os preços de energia.

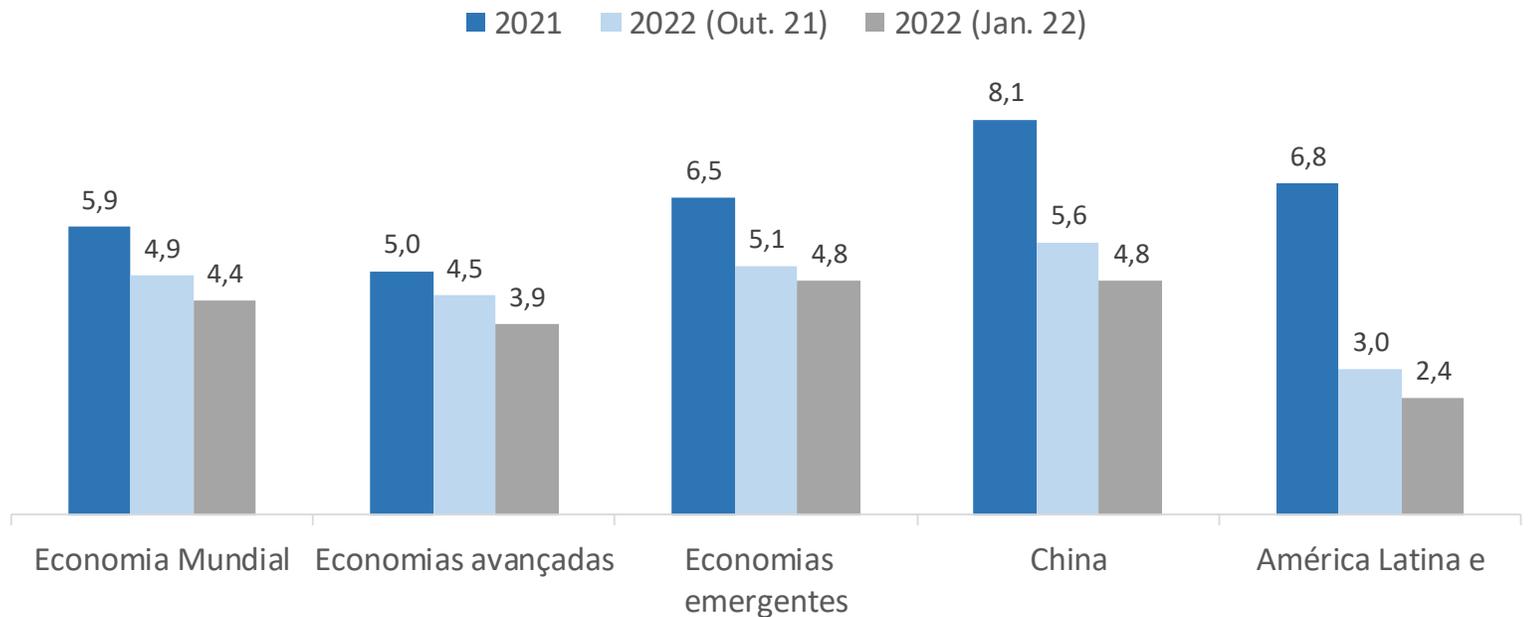
Fonte: OCDE.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Atividade econômica

Perspectiva de aperto das condições financeiras, novas medidas para conter o avanço da variante Ômicron e um consumo privado abaixo do esperado na China levaram a revisão das projeções.

Projeção de crescimento para 2021 e 2022 – em %



Em comparação à 2021 (+5,9), a projeção para 2022 é de redução do crescimento econômico entre as principais regiões e grupos de países.

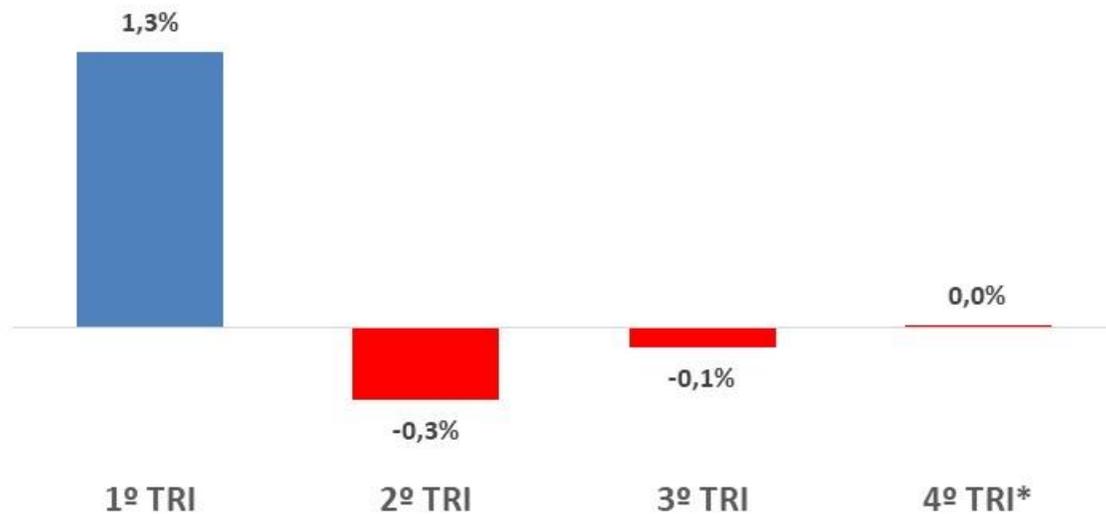
Novas variáveis, como o avanço mais persistente da inflação, motivaram a revisão do crescimento esperado para esse ano, passando de 4,9% em outubro para 4,4% em janeiro.

ATIVIDADE ECONÔMICA NACIONAL

2021

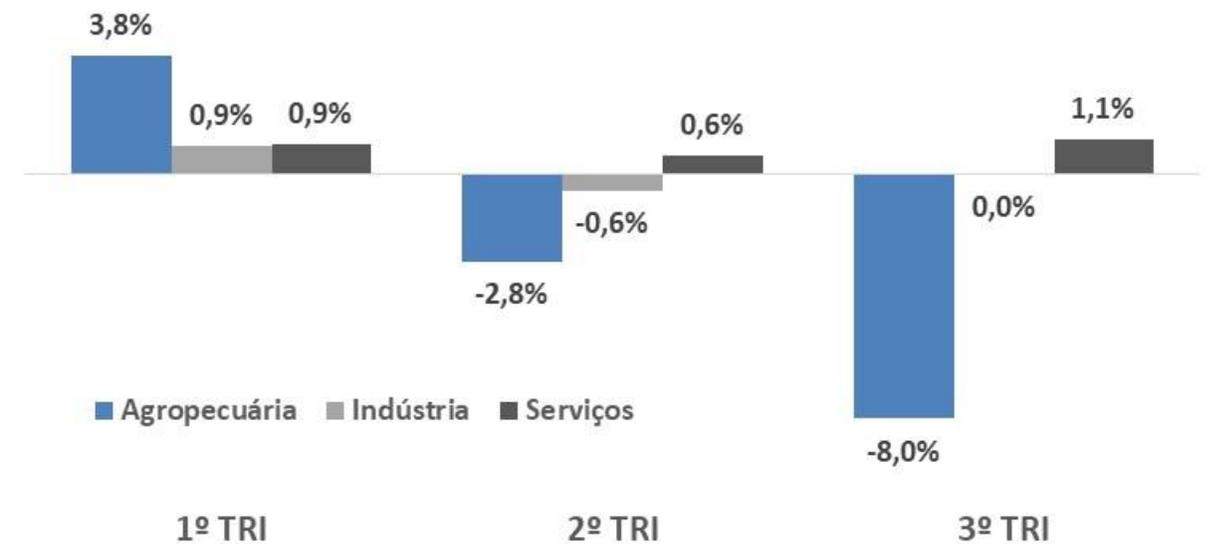
Após bom começo de ano, economia brasileira perdeu tração especialmente pela queda no desempenho da indústria e da agropecuária a partir do 2ºTRI

Varição do PIB trimestral - com ajuste sazonal



* Para o 4º trimestre: Resultado parcial com base no IBC-BR

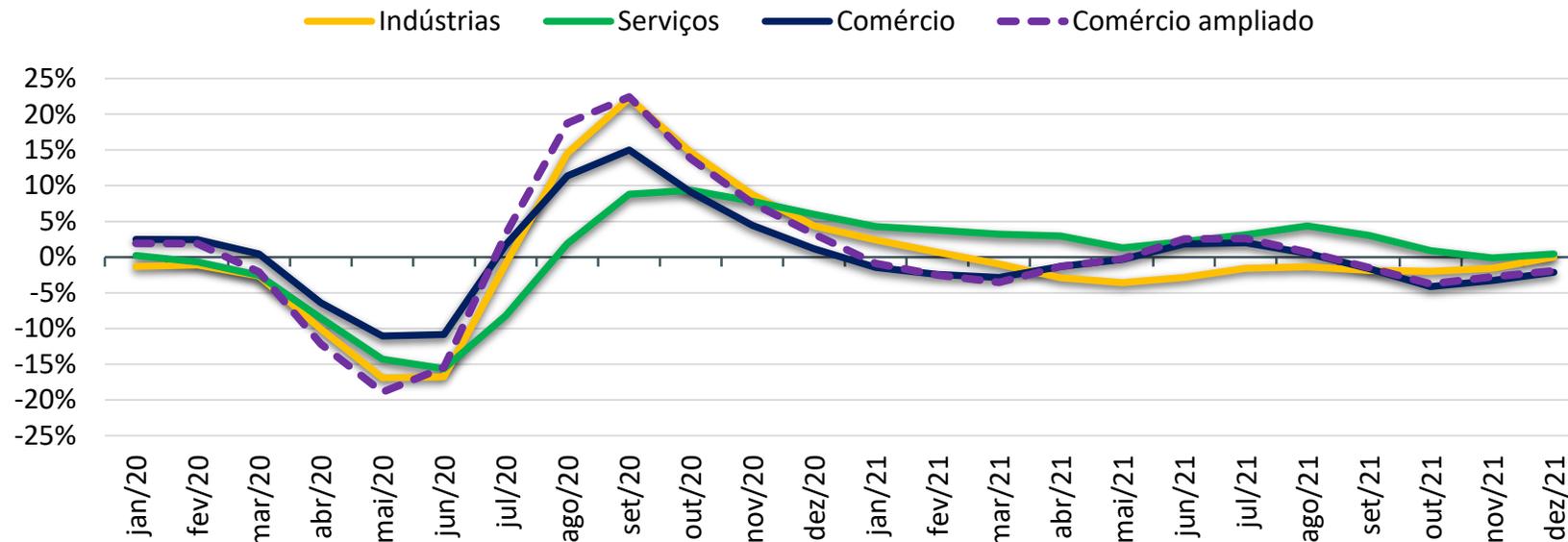
Varição do PIB trimestral - por setor



ATIVIDADE ECONÔMICA NACIONAL

INDICADORES DE ALTA FREQUÊNCIA

(Média móvel trimestral – Dados dessazonalizados)



Indicadores de alta frequência mostram melhora dos dados no mês de dezembro. O agregado dos últimos três meses do ano, contudo, reforça a visão de uma economia andando de lado.

Todos os setores sentem os efeitos da elevação de preços impactando no volume de consumo, **Comércio** e da **Serviços** de forma mais direta. Na **Indústria**, percebe-se o mesmo movimento na medida que são os itens de Bens de Consumo que apresentam desempenho mais fraco ano.

MERCADO DE TRABALHO

Taxa de desemprego recua, porém se mantém elevada. Massa salarial real não avança em função da perda do poder de compra das famílias, o que dificulta a retomada do consumo.



Após alcançar 14,9% no primeiro trimestre, taxa de desemprego recuou para 12,6% no terceiro trimestre.

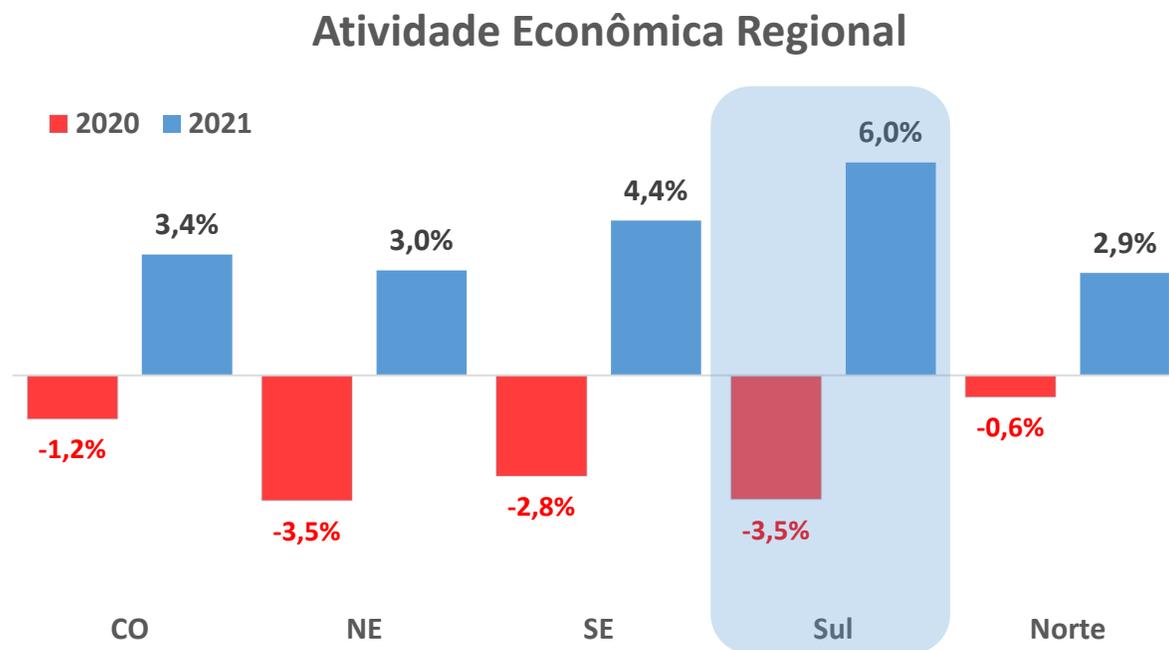
O rendimento médio real dos trabalhadores, contudo, recuou 3,8% no 3º Tri frente ao 2º Tri.

Essa foi a **quarta queda trimestral consecutiva** dos rendimentos médios reais.

ECONOMIA REGIONAL

Varição acumulada em 2021

Atividade econômica a região Sul apresentou o maior crescimento entre as regiões do país.

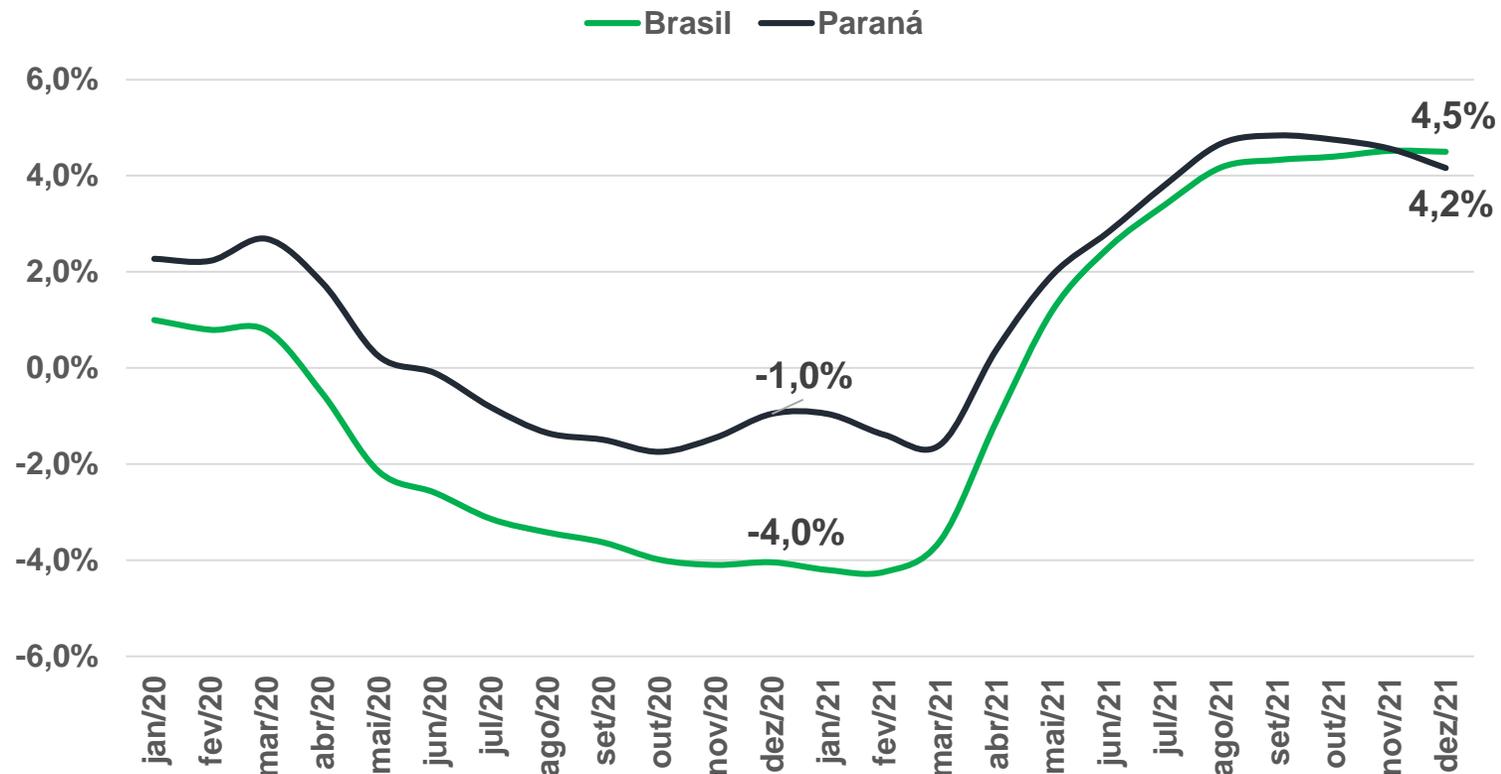


De acordo com os dados do Banco Central, o Sul foi também a região com maior queda entre as regiões em 2020 (-3,5%).

Além do fator base de comparação, as atividades da Agropecuária e recuperação dos Serviços impulsionaram a economia da região.

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Índice acumulado em 12 meses

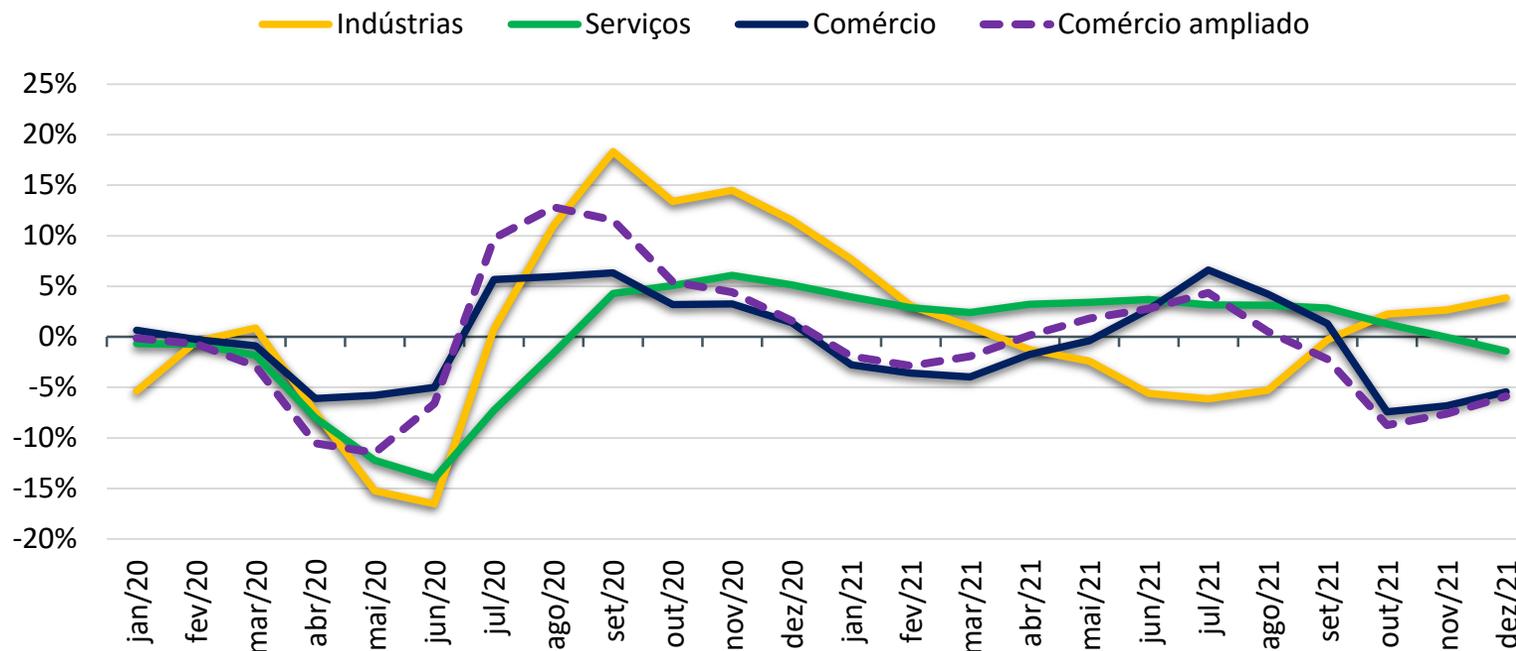


Queda da atividade econômica em 2020 foi menos acentuada no PR do que na média do país. A partir do segundo semestre de 2021 atividade do estado e do país perdem tração.

No estado, resultado reflete agravamento da estiagem, com efeitos sobre a agricultura, e as dificuldades na cadeia de matérias primas da indústria.

DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA PARANAENSE

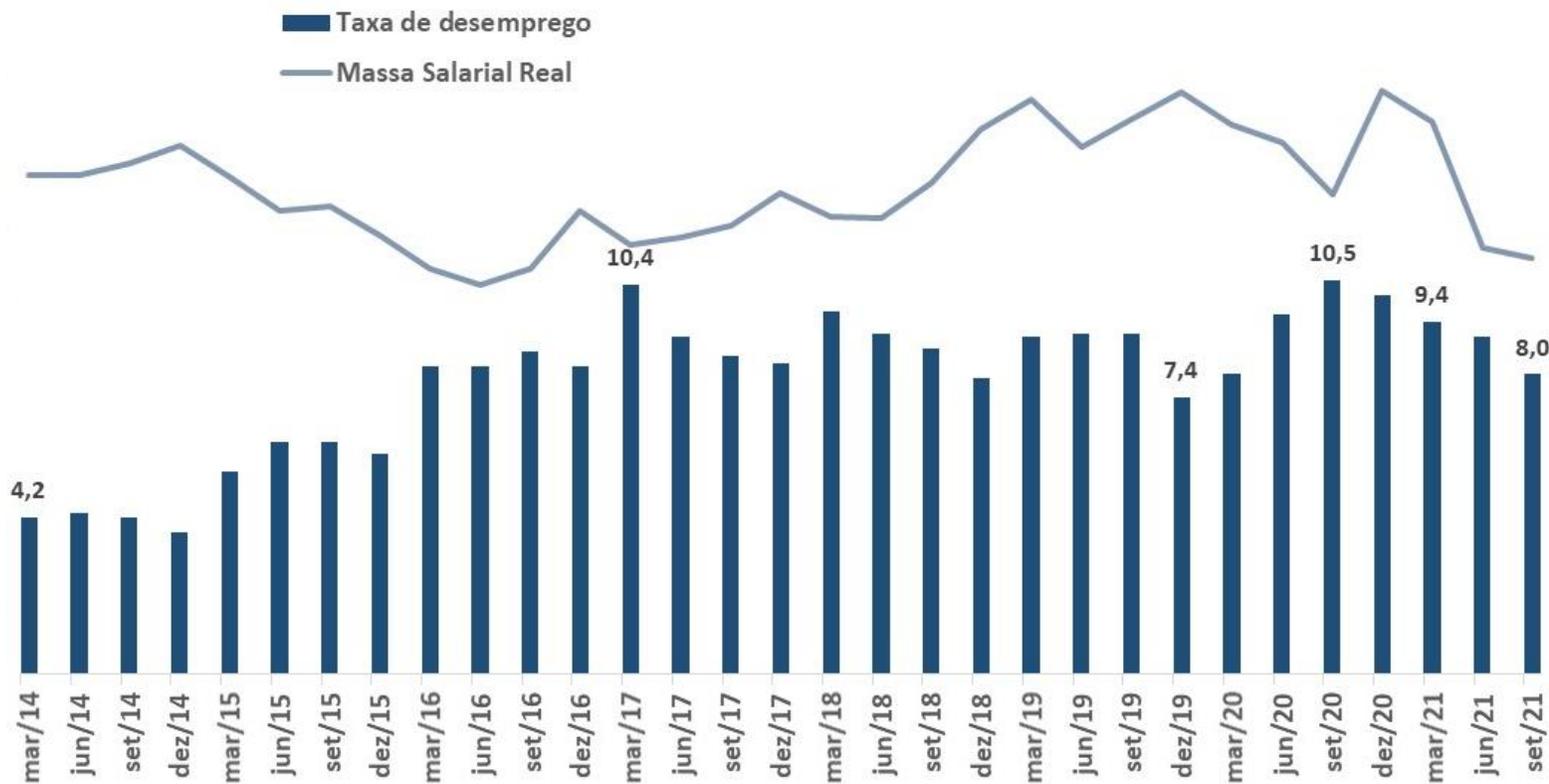
(Média móvel trimestral – Dados dessazonalizados)



Após queda mais intensa da atividade no primeiro semestre, **Indústria** paranaense se recuperou ao longo da segunda metade do ano. Destaque para normalização parcial do setor automobilístico. Indicadores de alta frequência para o curto prazo sinalizam que os setores de **Comércio** e **Serviços** perderam força no estado a partir do 2º semestre de 2021. Perda do poder de compra das famílias impactam nos resultados.

MERCADO DE TRABALHO - PARANÁ

Taxa de desemprego recua pelo 5º trimestre consecutivo no estado. Massa salarial real, contudo, seguiu em queda no 3º trimestre de 2021.



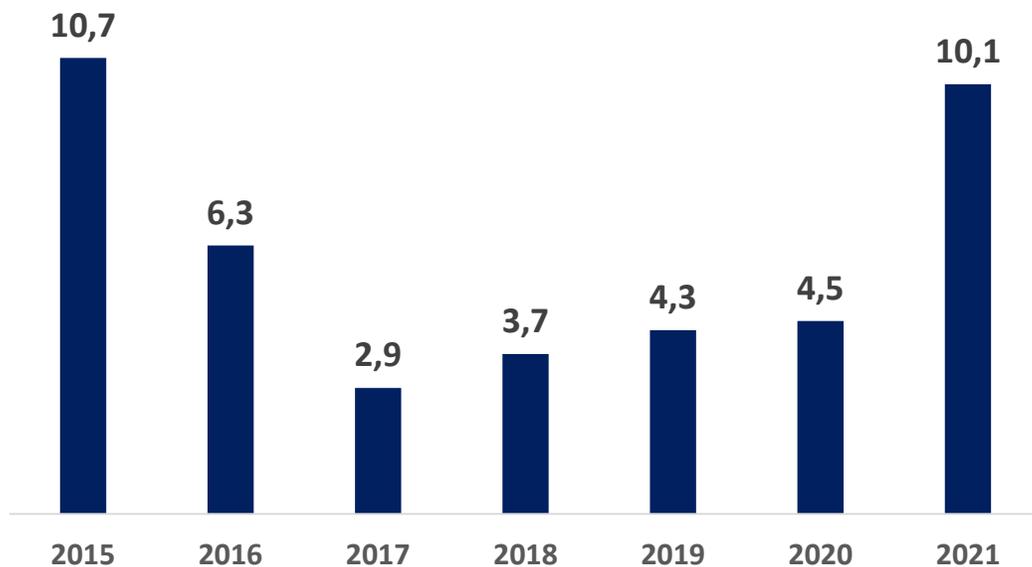
A taxa de desocupação do estado saiu de 10,5% no 3º TRI de 2020 para 8,0% no 3º TRI de 2021.

O rendimento médio real foi de R\$ 2.535 no trimestre, contra R\$ 2.685 no trimestre anterior, uma **redução de -5,6%**.

INFLAÇÃO

Aumento de preços, medido pelo IPCA, alcançou mesmo nível desde 2015, após 4 anos de inflação dentro da Meta

IPCA anual – em %



Trajetória em 12 meses e projeção para o IPCA – em %

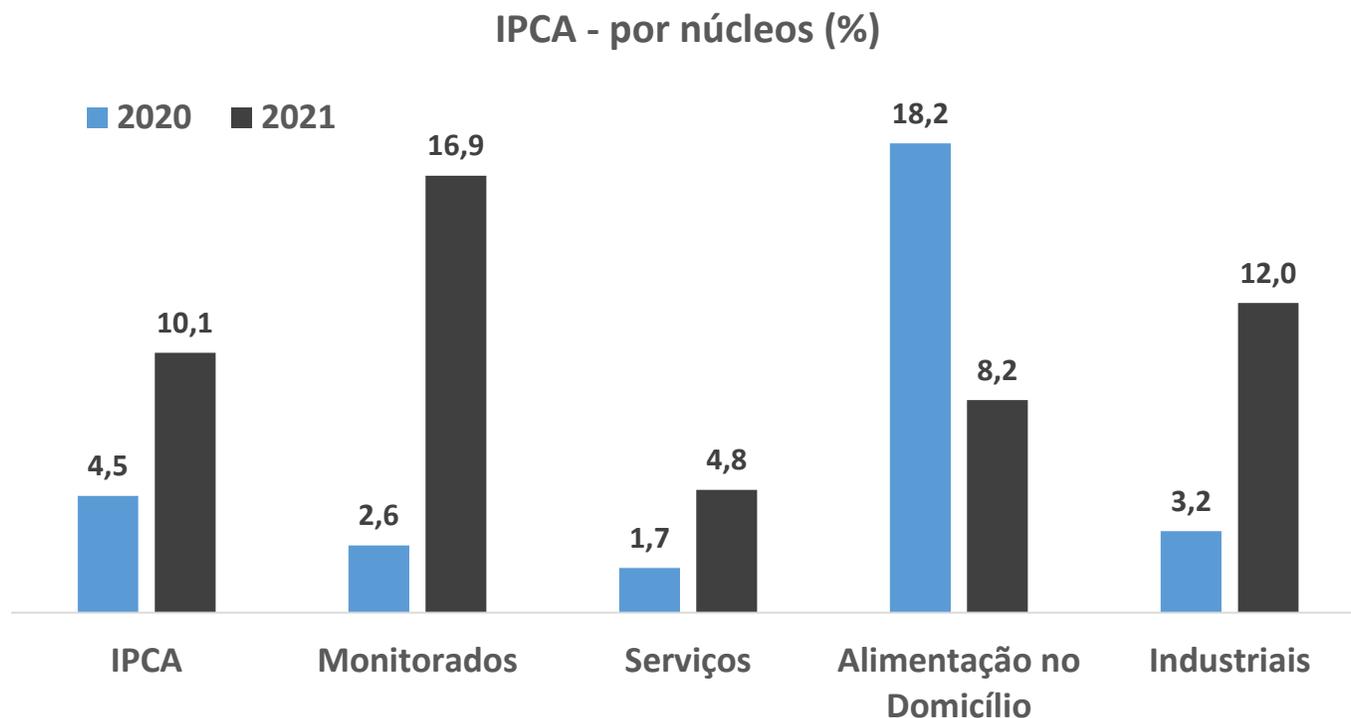


Para 2022, a projeção é de que a inflação desacelere para 5,6%, porém ainda acima da Meta de 5,0% para o ano.

COMPONENTES DO IPCA

(Variação % acumulada em 12 meses)

Os principais responsáveis pela aceleração do índice em 2022 foram os itens monitorados e de bens industriais



Em monitorados destaca-se os aumentos do preço da energia e dos combustíveis no ano.

Energia Elétrica -> +21,2%

Gasolina -> +47,5%

Etanol -> +62,23%

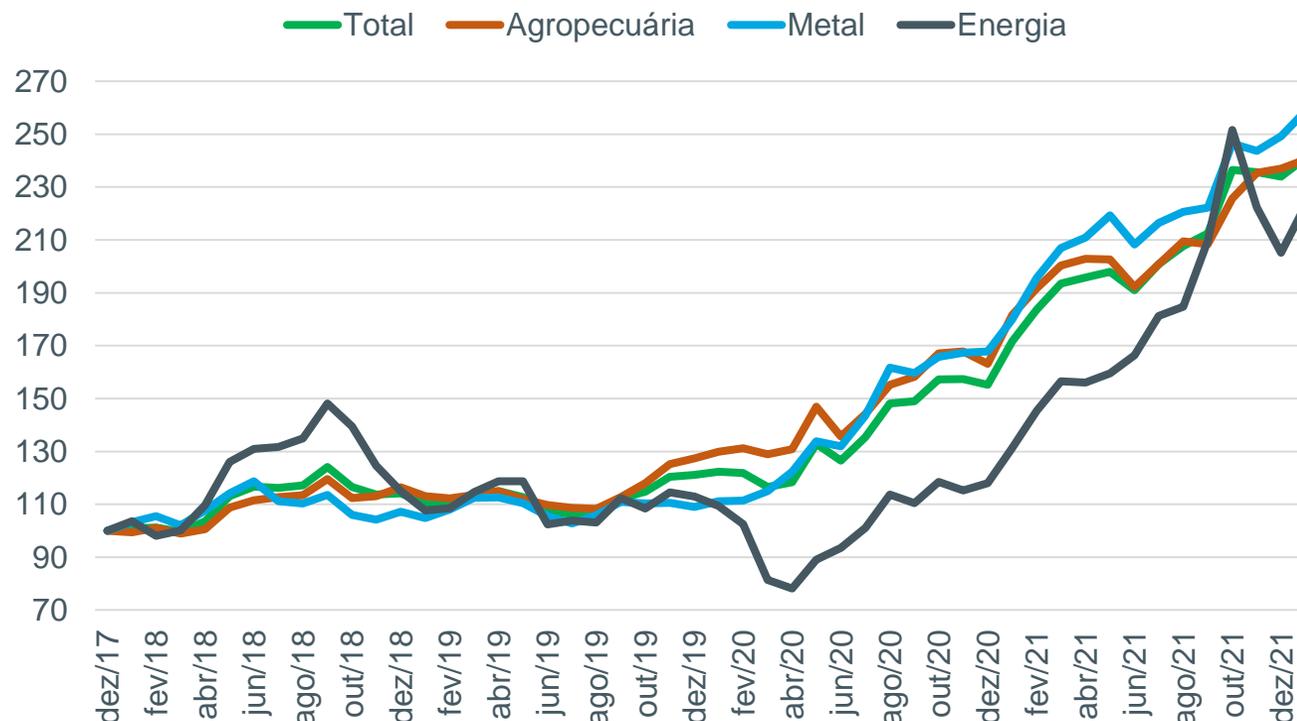
Vale ressaltar também o avanço dos preços dos **bens industriais**, estes impactados sobretudo pela combinação de aumento da demanda e desorganização das cadeias produtivas globais.

PREÇO DAS COMMODITIES

(Índice - base dezembro de 2017 = 100)

**Desempenho prospectivo da inflação irá depender dos preços das commodities.
Ciclo de alta iniciada no 2º semestre de 2020 ganhou força em 2021.**

Índice de Commodities – Brasil*



Segundo o FMI, os preços destes produtos devem permanecer elevados nos próximos anos, porém podendo flutuar bastante.

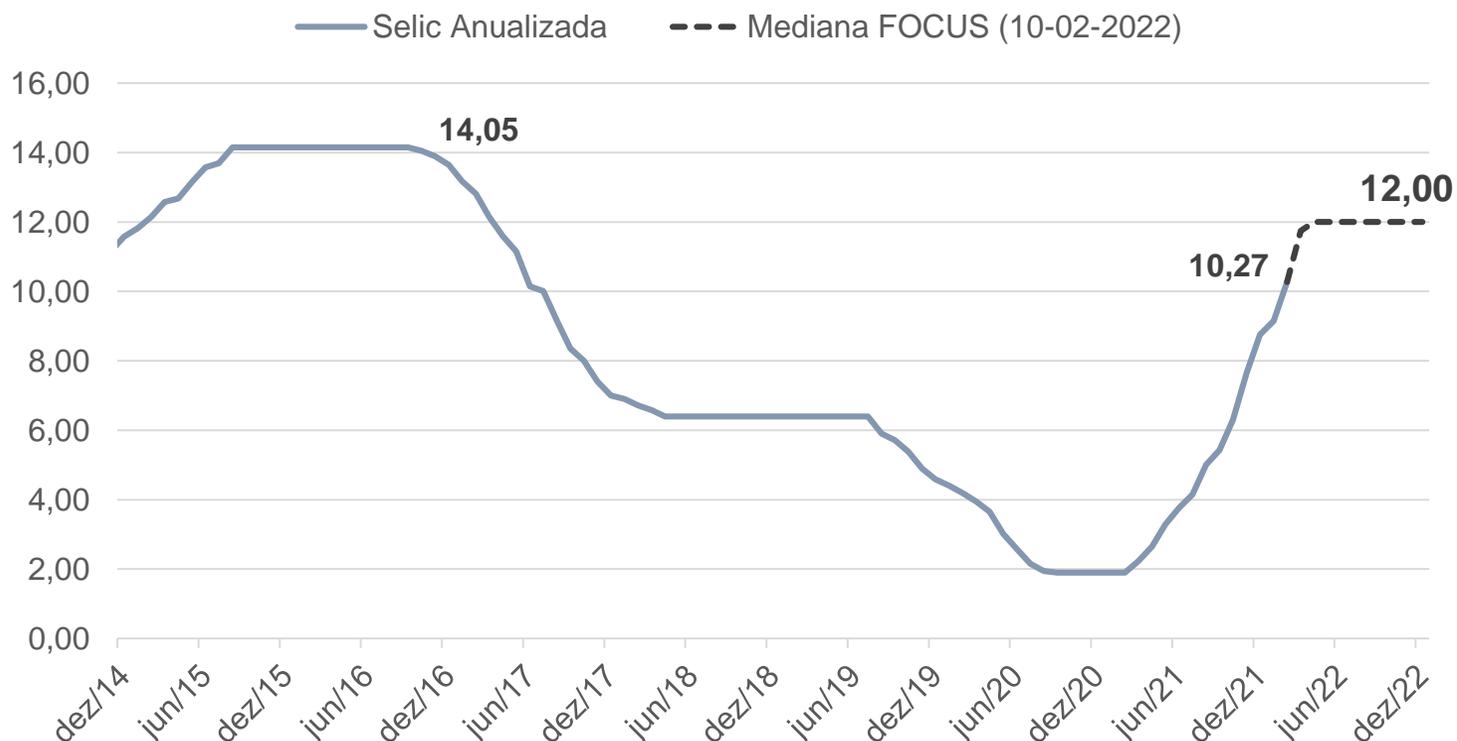
Safrá, normalização da cadeia de insumos industriais, aumento da produção de petróleo pela OPEP são fatores que podem equalizar oferta e demanda à frente.

*O Índice exprime a média mensal ponderada dos preços em reais das commodities relevantes para a dinâmica da inflação brasileira.

Fonte: Banco Central.

POLÍTICA MONETÁRIA: SELIC MAIS ALTA

(% Anualizado)



Diante do aumento da pressão inflacionária, BC sinalizou ciclo de elevação mais forte da taxa de juros.

Pela primeira vez desde meados de 2017, Selic voltou ao patamar de 2 dígitos.

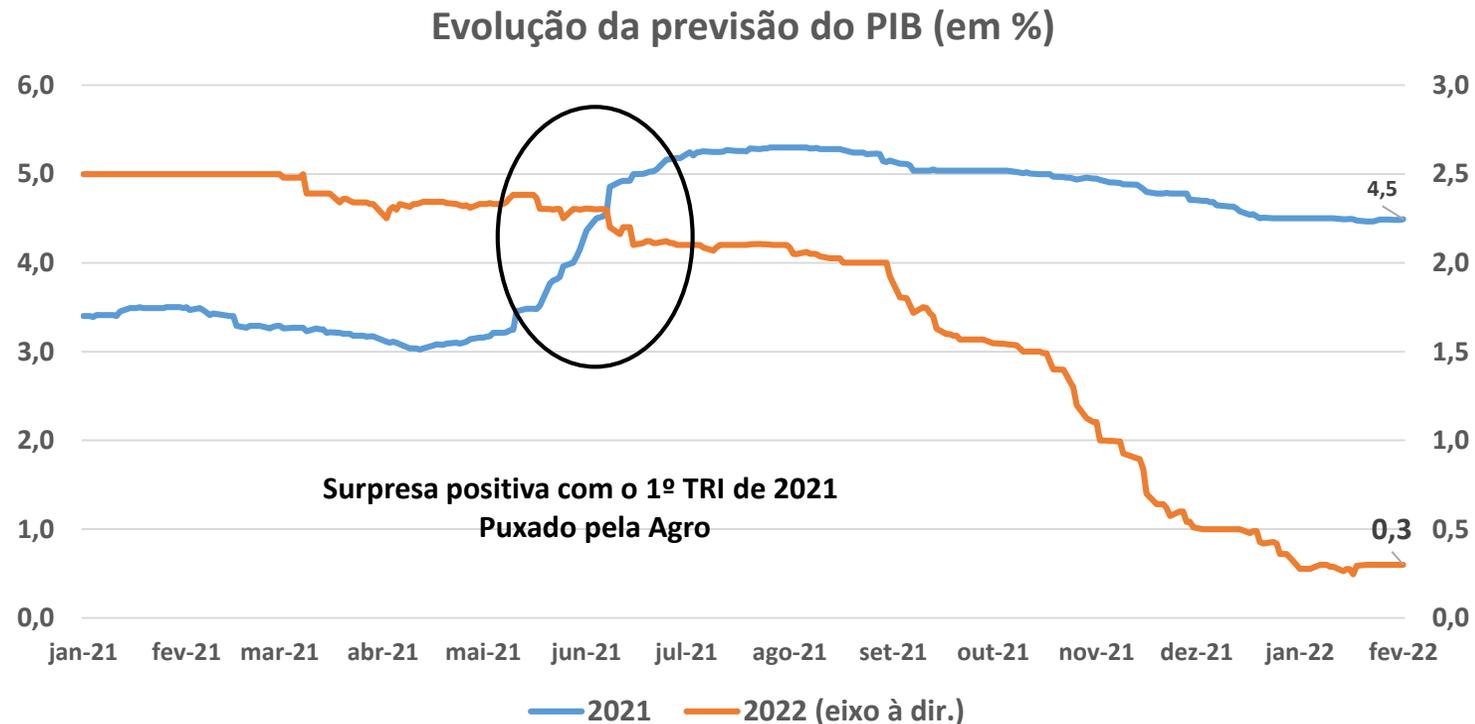
Projeção é de que a taxa encerre o ano em 12%

Embora a inflação não seja um fenômeno exclusivo no Brasil, países emergentes tendem a estar mais expostos a esse risco em função de fatores como **Risco país** (incerteza na política fiscal e nas perspectivas de crescimento econômico) e **histórico de inércia inflacionária**.

Daí a necessidade de o BC brasileiro agir de maneira mais contundente.

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

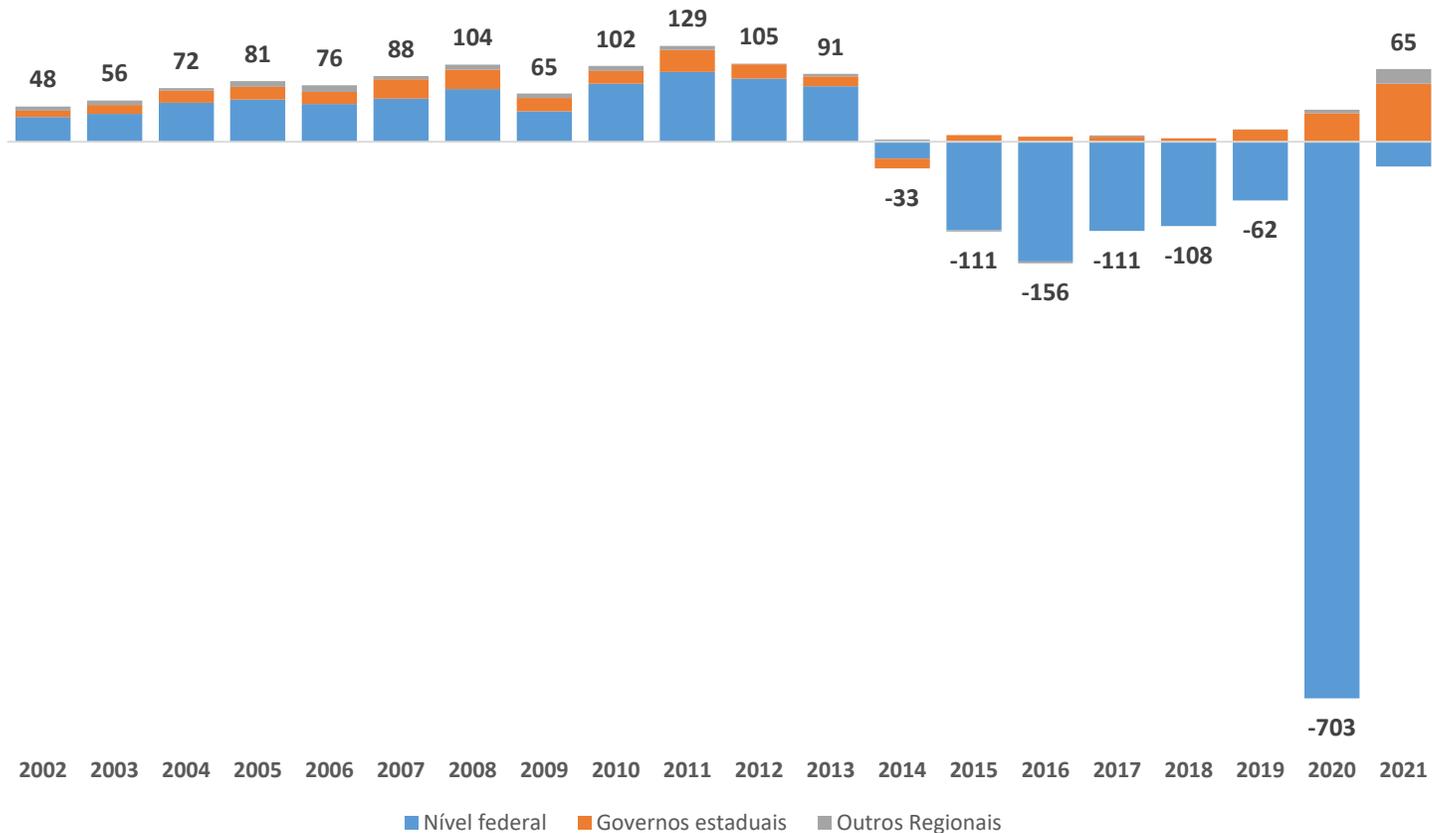
Diante do cenário de aperto das condições financeiras e dos dados de atividade econômico mais fracos, agentes econômicos vêm revisando para baixo as perspectivas de crescimento do país em 2022.



POLÍTICA FISCAL: SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO - SPC

Resultado Primário – Abaixo da linha*

Resultado Primário do SPC, em R\$ bilhões



O SPC apresentou resultado primário superavitário de R\$65 bilhões em 2021.

O governo federal registrou déficit de R\$ 33 bilhões, enquanto os governos estaduais e municipais registraram superávits de R\$78 bilhões e R\$20 bilhões, respectivamente.

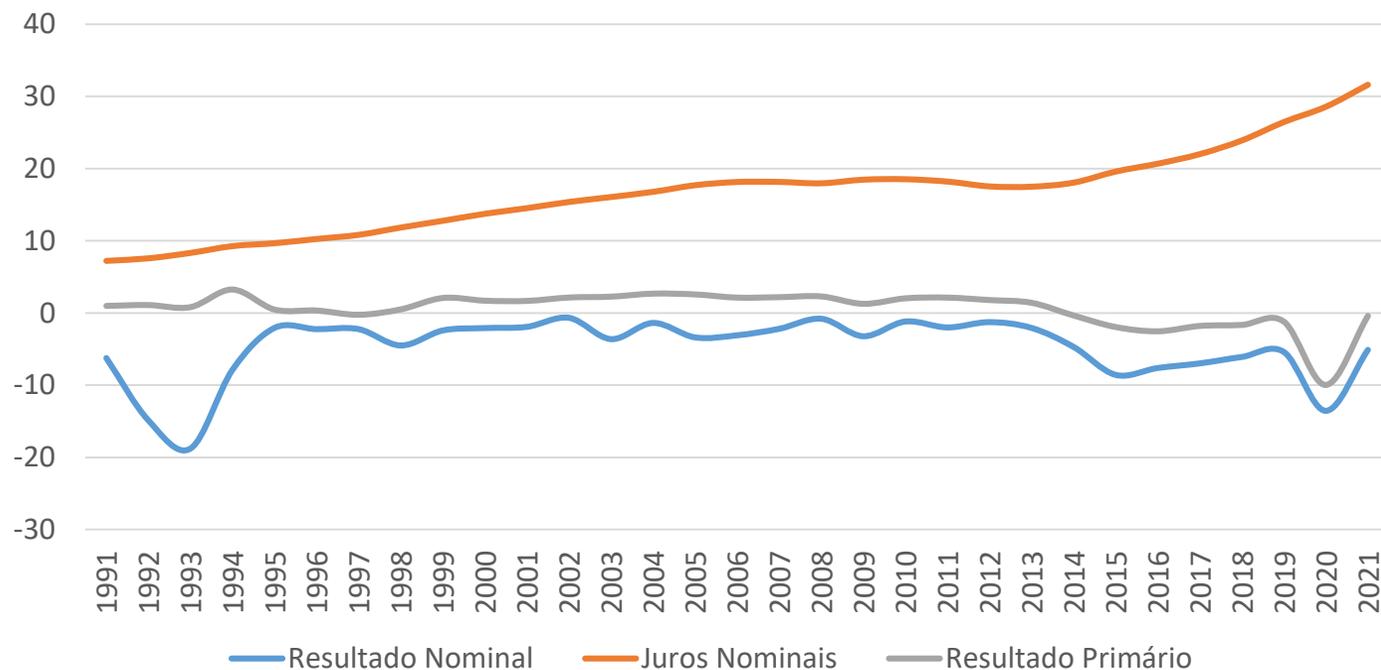
Resultado é o primeiro superávit desde 2013.

POLÍTICA FISCAL: MELHORA NOS INDICADORES

Governo Central

Resultado Primário, Juros Nominais e Resultado Nominal

Em % do PIB, acumulado em 12 meses



Acumulado em 12 meses

Fonte: Banco Central. *Sem incluir o resultado das estatais.

Pelo lado do Governo Central houve melhora dos indicadores, apesar do déficit de R\$ 36 bilhões*.

Resultado reflete o aumento real da receita líquida do governo federal (+21,2%). Alta inflação e dólar colaboraram para o resultado.

Principais contribuições para o crescimento:

IPI importação → +33,5%

IRPJ → +56,9%

CSLL → +33,7%

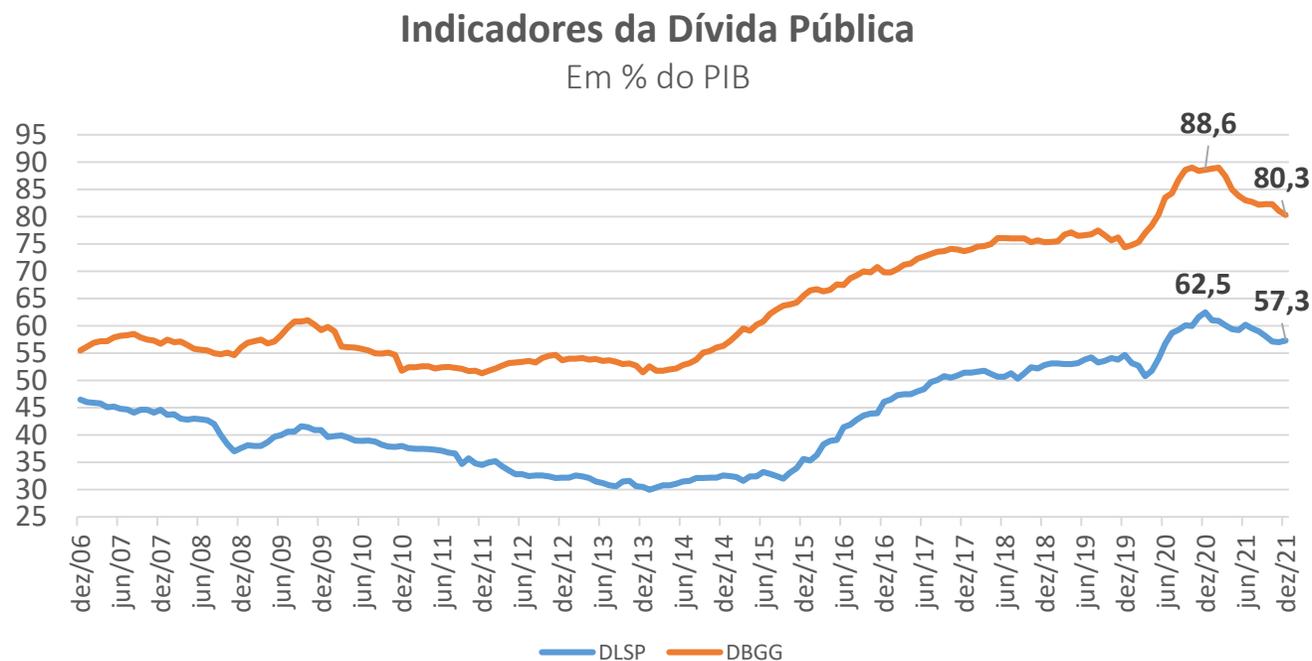
Receitas de Dividendos e Participações → +501,1%

Pelo lado da despesa destaca-se a redução dos gastos relacionados a pandemia, a ausência de reajustes salariais e a redução dos investimentos para **queda real de 23,6%** da despesa total no Governo Central.

POLÍTICA FISCAL: MELHORA NOS INDICADORES

Dívida Pública, % do PIB

Resultados fiscais melhoram trajetória da dívida pública em 2021. Contudo, além da melhora da arrecadação, aumento do PIB nominal contribuiu para o indicador – ambos são afetados positivamente pela escalada de preços.



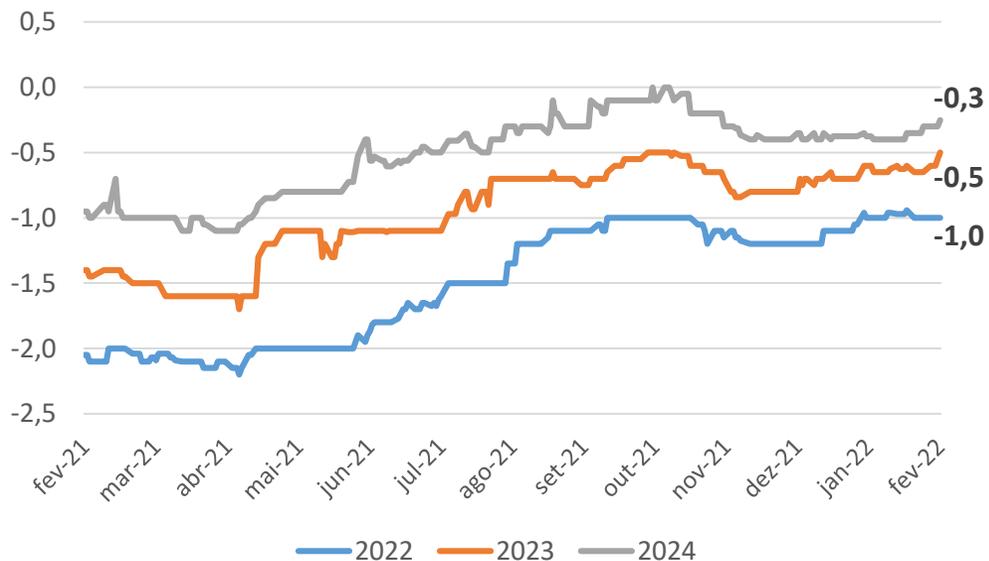
POLÍTICA FISCAL: MELHORA NOS INDICADORES

(Previsão de receita e despesa do SPC, em R\$ bilhões)

**A arrecadação mais elevada melhora projeções do indicador de resultado primário.
Perspectiva de maior despesa com juros, contudo, piorou as perspectivas para o resultado nominal.**

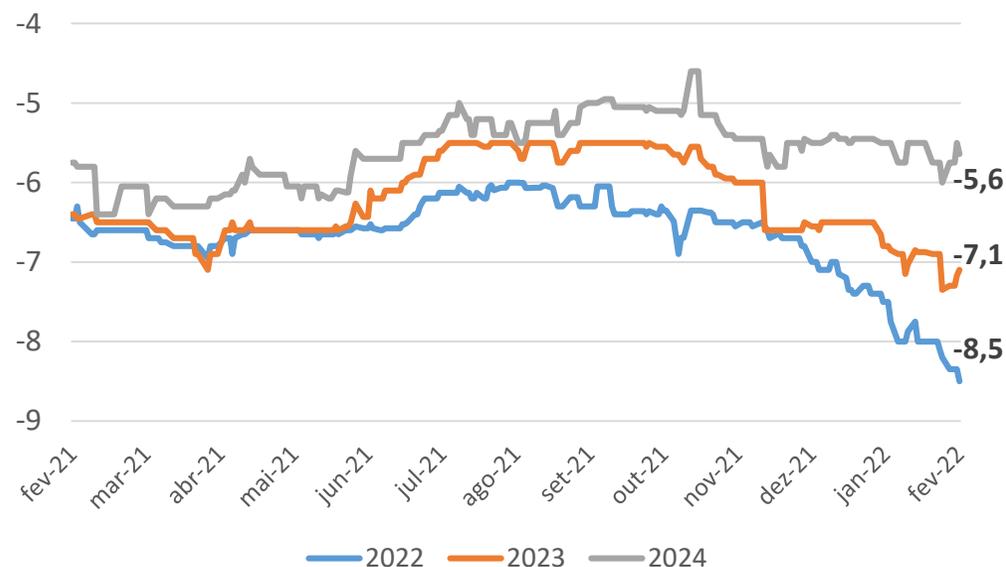
Evolução da previsão do resultado primário

Em % do PIB



Evolução da previsão do resultado nominal

Em % do PIB



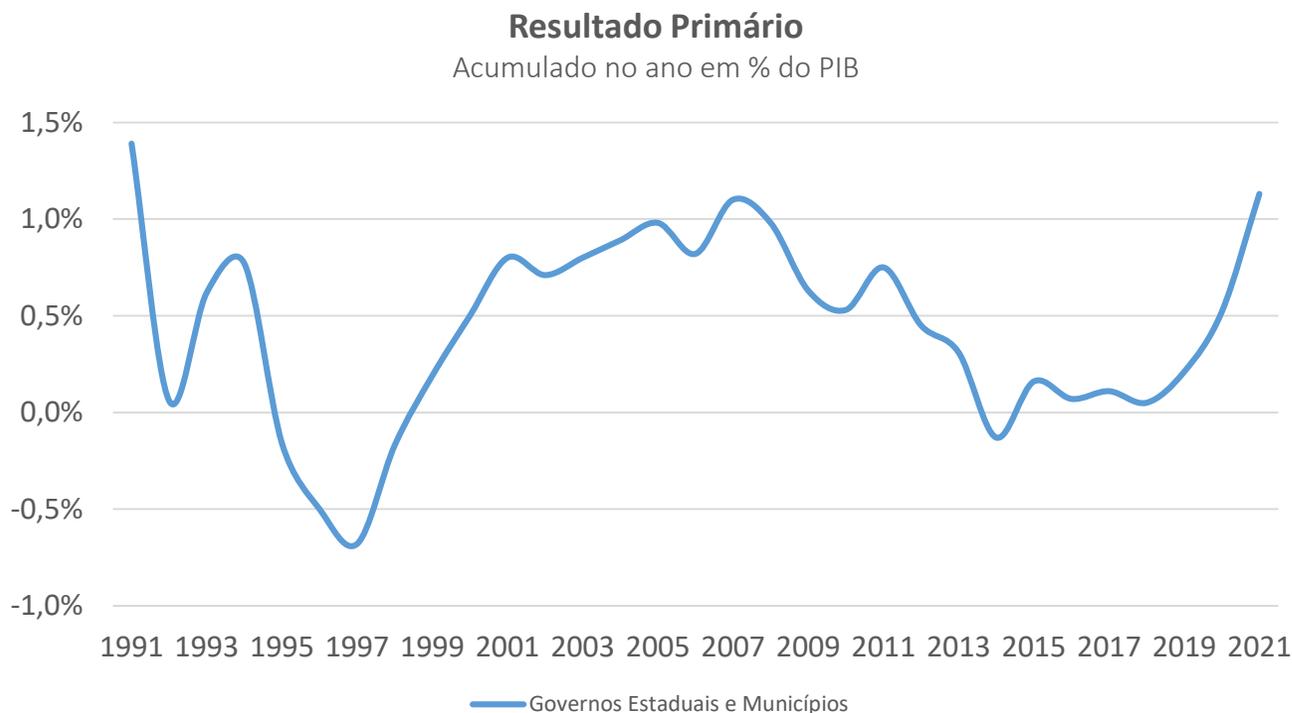
Nota-se que já para o próximo ano a **perspectiva é de um resultado primário negativo para o SPC**, apesar do superávit em 2021. Crescimento da receita principalmente pela inflação, acompanhado de um aumento de gastos permanentes, tende a piorar a situação das contas no médio prazo. É a chamada **Miragem do Efeito Inflacionário**.

Fonte: Banco Central.

POLÍTICA FISCAL: SITUAÇÃO DOS ESTADOS

Resultado Primário – Abaixo da linha*

Melhora conjuntural levou os estados ao melhor resultado primário desde 1991 (no mesmo patamar de 2007)



Fatores que corroboraram para a melhora dos resultados em 2021 (elevação da inflação foi determinante):

- (i) O ICMS registrou **expansão real de 16,2%** em 2021 frente a 2020. A RCL avançou **9,9% em termos reais** no período.
- (ii) O aumento de receitas da União aumentou as **transferências do FPE** aos estados (**variação real de 24,6%**);
- (iii) despesas permaneceram relativamente estáveis, em razão do **impedimento de reajustes aos servidores públicos**;
- (iv) Ingresso de receitas não tributárias contribuiu para a **expansão real de 151,5% das receitas patrimoniais**;

Fonte: Banco Central. *Valores positivos correspondem a superávits

POLÍTICA FISCAL: SITUAÇÃO DOS ESTADOS

Acima da linha

Melhora conjuntural das receitas e contenção das despesas levou a uma melhora na disponibilidade de caixa dos estados – de 9% da RCL em dez/2019 para 22% em dez/2021

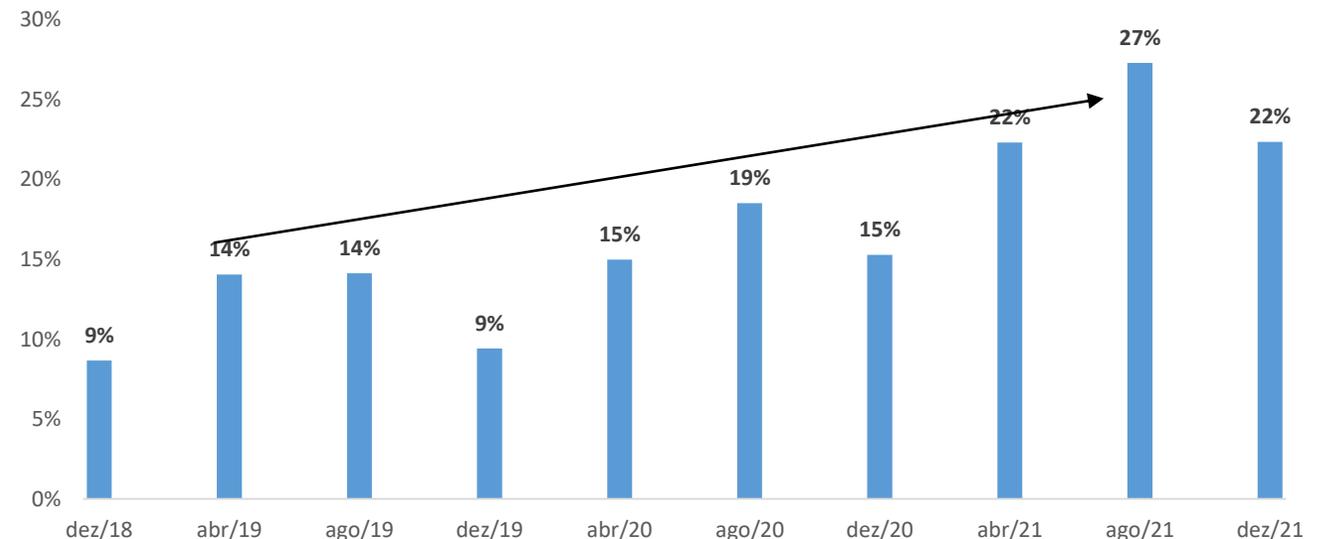
Apesar dos bons números para as finanças estaduais em 2020 e 2021, esse resultado deve ser ponderado.

- Natureza pontual para o desempenho das receitas, com aumento das transferências e elevação de preços dos itens que compõe a base tributária;
- Perspectiva de mais juros e menos inflação tende a impactar negativamente a receita e ampliar as despesas com o serviço da dívida desses entes;
- Despesas de custeio tendem a ampliar com normalização dos serviços públicos e inflação passada;
- Perspectivas de ampliação dos investimentos em ano eleitoral;
- Recomposição salarial para o funcionalismo.

Ou seja, apesar da melhora nos resultados é preciso prudência.

Disponibilidade de caixa dos Governos Estaduais

Em % da RCL acumulada em 12 meses



RESULTADOS FISCAIS

3º Quadrimestre - 2021

RECEITAS CORRENTES REALIZADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

	2020	2021	PART. 2021	DIFERENÇA	Δ NOMINAL	Δ REAL
Receita Corrente	42.645	49.988		7.342	17%	7%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	24.330	29.144	58%	4.814	20%	9%
Contribuições	2.276	2.448	5%	172	8%	-2%
Receita Patrimonial	853	2.750	6%	1.897	222%	193%
Receita De Serviços	2.012	2.281	5%	269	13%	3%
Transferências Correntes	12.067	12.058	24%	-9	0%	-9%
Demais Receitas Correntes	1.107	1.306	2%	199	18%	7%

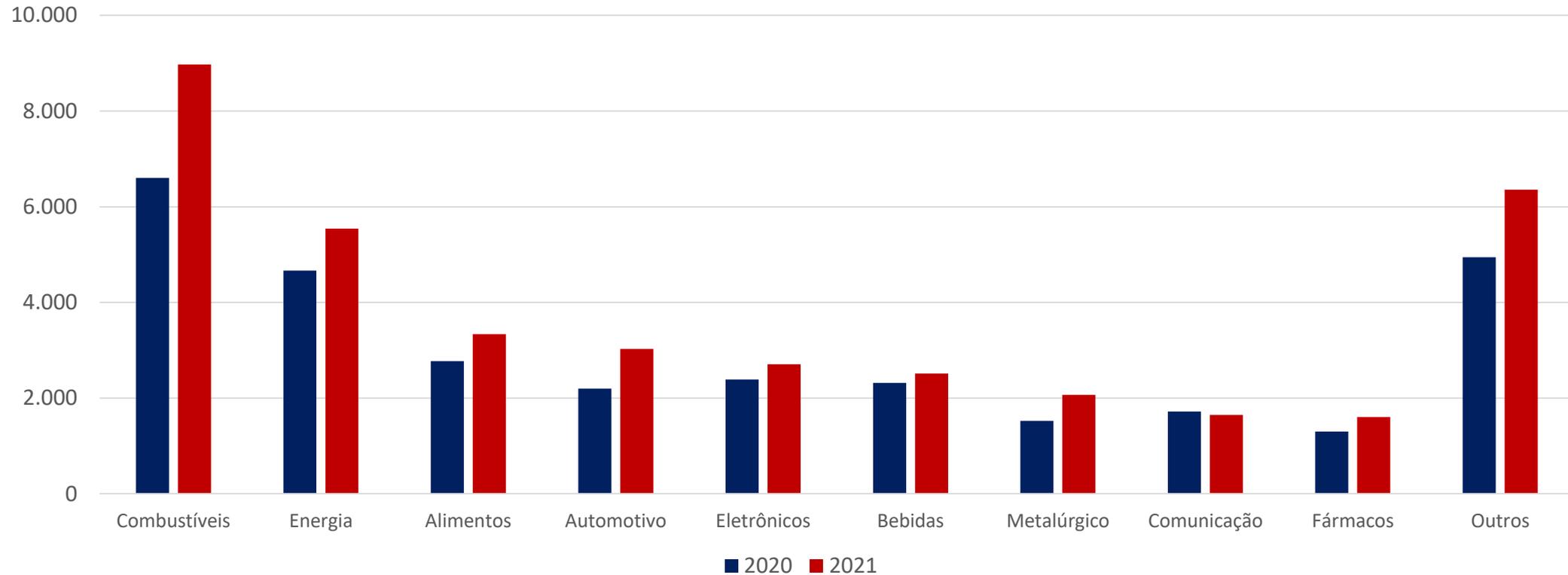
A receita corrente avançou 17% em termos nominais em 2021, principalmente devido a elevação de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (20%). O avanço no ano anterior foi muito influenciado pela dinâmica inflacionária, que aumenta a arrecadação em termos nominais. O avanço real da arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuições foi de 9%.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 6º bimestre de 2021.

Notas: Receita Líquida, deduzidas de restituições, descontos, retificações e outras. Exclui Receitas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de dezembro (10,06%).

ARRECADAÇÃO DE ICMS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais



O aumento na arrecadação de ICMS foi predominante entre as atividades econômicas em 2021, com destaque para combustíveis, que apresentou incremento de R\$ 2,2 bilhões em relação a 2020. Para 2022 a alíquota de ICMS incidente sobre combustíveis ficará congelada pelos três primeiros meses do ano, como contribuição dos governos estaduais para atenuar as pressões inflacionárias. A arrecadação de ICMS sobre a energia, vale ressaltar, será reduzida devido a decisão do STF sobre a inconstitucionalidade das alíquotas diferenciadas. A decisão do Tribunal deve começar a valer em 2024.

RECEITA PATRIMONIAL

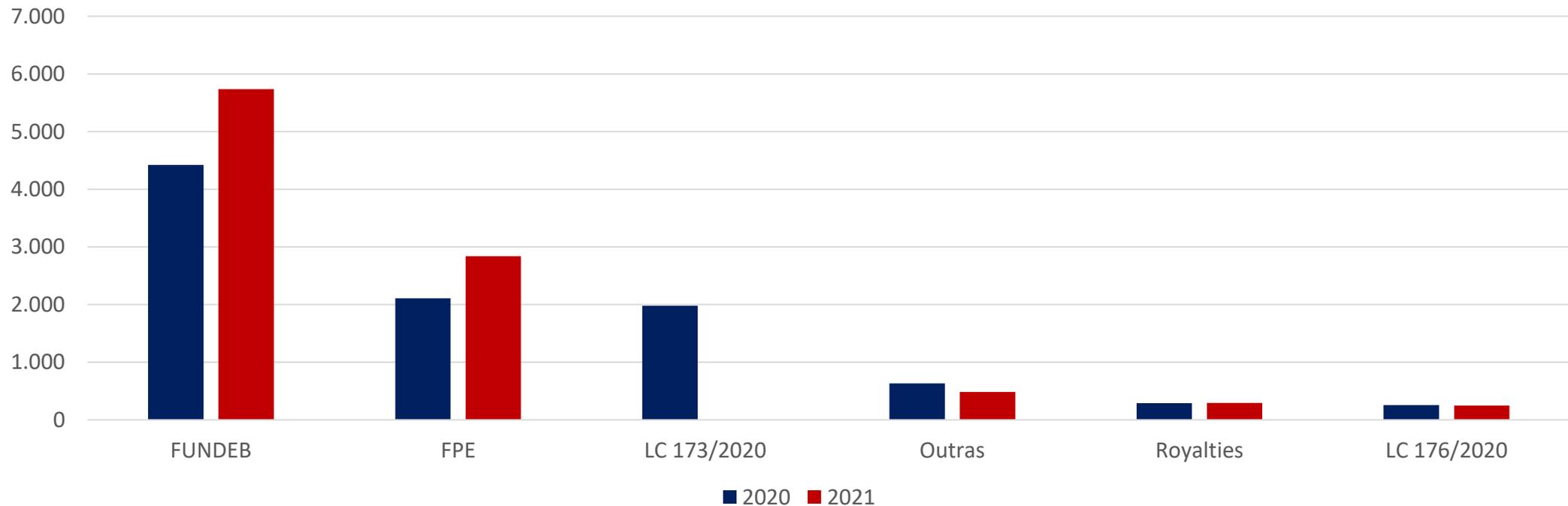
Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

	2020	2021	Δ Nominal	Δ Real
Receita Patrimonial	854	2.751	222%	193%
Dividendos	258	1.237	380%	336%
Juros e Correções Monetárias	583	1.124	93%	75%
Exploração de Recursos Naturais	0	357	-	-
Demais	13	33	151%	128%

O incremento da Receita Patrimonial em 2021 se dá, principalmente, pelo aumento do recebimento de dividendos (380%), receita não recorrente.

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E SUAS ENTIDADES

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais



No total, as transferências correntes da União e suas entidades recuaram em 16,6% no acumulado em 2021, apesar das transferências do FUNDEB (29,7%) e do FPE (34,6%) terem avançado em comparação a 2020 em termos nominais. O avanço em 2021 não foi suficiente para cobrir os recursos destinados ao estado pela LC 173/2020 no exercício anterior.

RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

	2020	2021	PART. 2021	DIFERENÇA	Δ NOMINAL	Δ REAL
Receita de Capital	2.870	1.202		-1.668	-58%	-62%
<i>Receita de Capital + Refinanciamento</i>	2.870	2.602		-268	-9%	-18%
Operações de Crédito	1.688	482	40%	-1.206	-71%	-74%
Alienação de Bens	106	24	2%	-82	-77%	-79%
Amortização de Empréstimos	12	36	3%	24	197%	170%
Transferências de Capital	523	520	43%	-3	-1%	-10%
Demais Receitas de Capital	540	140	12%	-400	-74%	-76%
<i>Refinanciamento da Dívida</i>	<i>0</i>	<i>1.400</i>		<i>1.400</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

As receitas de capital (-58%) recuaram nominalmente no acumulado em 2021 em comparação com 2020. Porém, quando considerado o refinanciamento, o recuo das receitas de capital é de 9%, devido ao refinanciamento da dívida estadual de R\$ 1,4 bilhões junto a Copel.

DESPESAS CORRENTES EMPENHADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

	2020	2021	PART. 2021	DIFERENÇA	Δ NOMINAL	Δ REAL
Despesa Corrente	37.913	40.332		2.419	6%	-3%
Pessoal e Encargos Sociais	26.962	27.010	67%	48	0%	-9%
<i>Ativo</i>	<i>14.758</i>	<i>14.402</i>		<i>-356</i>	<i>-2%</i>	<i>-11%</i>
<i>Inativo</i>	<i>10.534</i>	<i>10.707</i>		<i>173</i>	<i>2%</i>	<i>-8%</i>
Juros e Encargos da Dívida	351	717	2%	366	104%	86%
Outras Despesas Correntes	10.600	12.605	31%	2.005	19%	8%

As despesas correntes empenhadas tiveram avanço nominal de 6% no ano de 2021 frente a 2020 e uma variação real de -3%. A despesa com Pessoal e Encargos Sociais (0%) ficou estável nominalmente naquele ano devido a vedação dos reajustes salariais por força da LC 173/2020. O avanço dos Juros e Encargos da Dívida (104%) é devido a volta do pagamento da dívida estadual junto a União.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES EMPENHADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

	2020	2021	PART. 2021	DIFERENÇA	Δ NOMINAL	Δ REAL
Outras Despesas Correntes	10.600	12.605		2.005	19%	8%
Saúde	4.558	5.136	41%	578	13%	2%
Educação	1.714	2.655	21%	941	55%	41%
Encargos Especiais	975	1.179	9%	204	21%	10%
Segurança Pública	991	1.122	9%	131	13%	3%
Demais	2.364	2.514	20%	150	6%	-3%

Outras Despesas Correntes assinalou variação de 19% em 2021, no ano. Essa variação, foi motivada pelos avanços nominais das funções de de Educação (55%) e Saúde (13%), que somadas, acrescentaram R\$ 1,5 bilhões à Outras Despesas Correntes.

DESPESAS DE CAPITAL EMPENHADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

	2020	2021	PART. 2021	DIFERENÇA	Δ NOMINAL	Δ REAL
Despesas de Capital	6.131	8.123		1.993	33%	20%
Investimentos	3.077	4.290	53%	1.212	39%	27%
Inversões Financeiras	2.516	1.491	18%	-1.025	-41%	-46%
Amortização da Dívida	537	2.342	29%	1.805	336%	296%

As Despesas de Capital avançaram nominalmente 33% em 2021 frente ao ano anterior. A Amortização da Dívida, em termos nominais, avançou 336%, devido a volta do pagamento da dívida junto a União. As Inversões financeiras recuaram 41%, uma queda de R\$ 1,0 bilhão em comparação com 2020, em decorrência da redução dos gastos com Sentenças Judiciais. Os investimentos avançaram 39% no período.

RECEITAS E DESPESAS – COVID 19

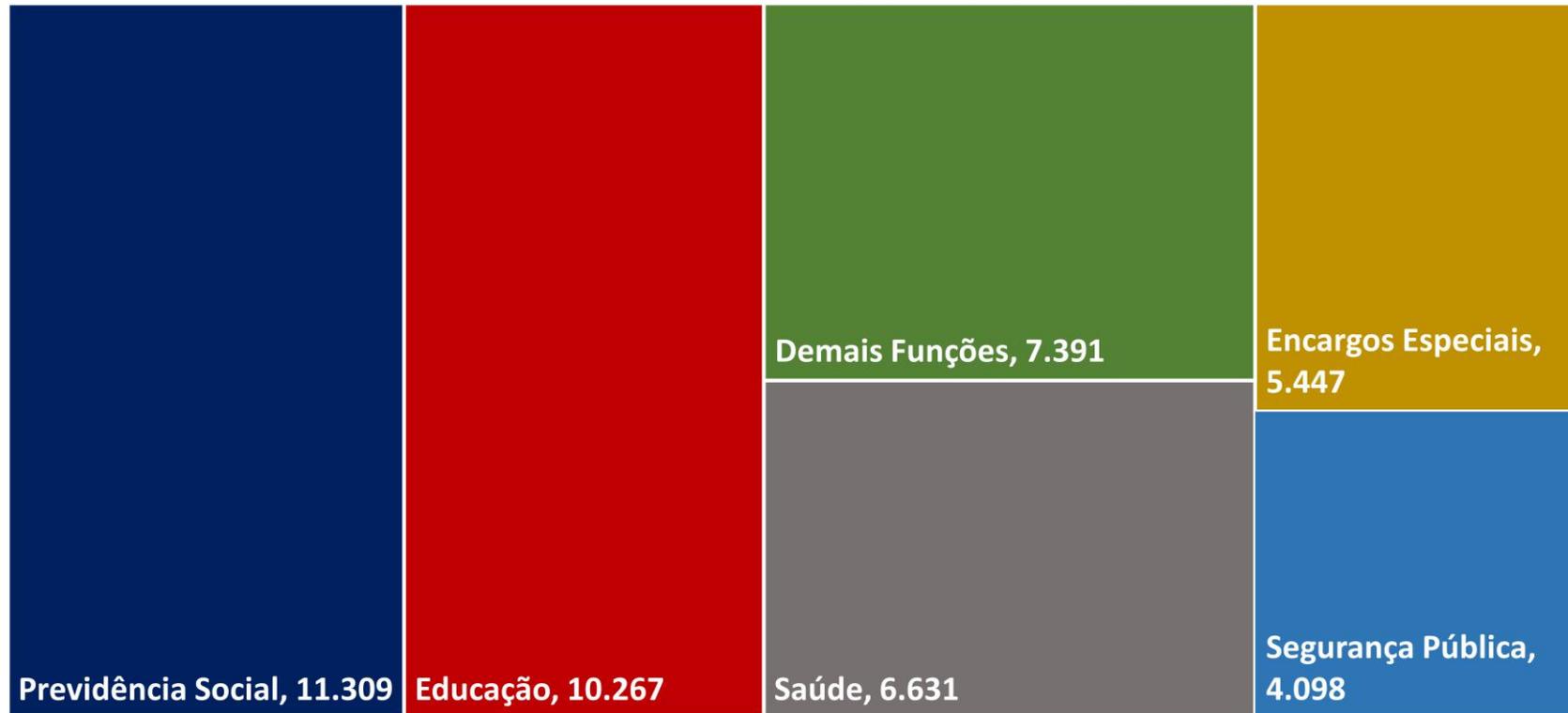
Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

COMPARATIVO RECEITA VERSUS DESPESA (EMPENHADA)	2020	2021	DIFERENÇA	Δ NOMINAL	Δ REAL
Receita específicas para demandas da COVID-19	948	404	-544	-57%	-61%
Despesas totais para demandas da Covid-19	1.262	1.091	-171	-14%	-21%
Despesas realizadas com fontes de recursos específicas da COVID-19	625	525	-100	-16%	-24%
Despesas realizadas com outras fontes de recursos da COVID-19	636	566	-70	-11%	-19%
Resultado Orçamentário	-314	-687	-373	119%	99%

As receitas destinadas exclusivamente ao combate a pandemia caíram mais da metade em 2021 frente a 2020, enquanto as despesas demandadas pela Covid-19 recuaram apenas 14%, aumentando a necessidade de recursos do estado.

DESPESAS EMPENHADAS POR FUNÇÃO

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais



Os Encargos Especiais das dívidas com a União voltaram a ser pagos em 2021, resultando num aumento desta função de R\$ 1,2 bilhões e variação nominal de 27%.

As principais despesas por função representaram, em 2021, 84% das despesas empenhadas. As despesas relacionadas a Previdência Social avançaram 2% em comparação a 2020. Educação (10%), Saúde (8%) e Segurança Pública (11%) também assinalaram avanços nominais.

RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

	2020	2021	DIFERENÇA	Δ NOMINAL	Δ REAL
Receita Primária	43.126	49.517	6.391	15%	4%
Despesa Primária	43.106	42.294	-812	-2%	-11%
Resultado	20	7.224			
Resultado Nominal	238	6.482			

A arrecadação de impostos acima do esperado no ano fez com que a Receita Primária em 2021 crescesse 15% em termos nominais em relação ao mesmo período de 2020. Já a Despesa Primária, apresentou retração de 2% no período, devido a estabilidade das despesas com pessoal (-0,1%) e a redução de Restos a Pagar Processados e Não Processados, que recuou 40% em relação a 2020, ambas variações nomiais.

RESTOS A PAGAR NO ANO

(Valores Correntes em R\$ milhões)

	RP PARA 2022
Anteriores a 2021	764
2021	5.398
Resultado	6.162
Resultado Primário	7.224

O Resultado Primário é calculado a partir da despesas do ano pagas no próprio ano. Contudo, há as despesas empenhadas e não pagas, que se tornam Restos a Pagar. Em 2021, o montante de RP deixado para 2022 atingiu 5,4 bi, ou seja, **85% do Resultado Primário já está comprometido com despesas de 2021.**

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

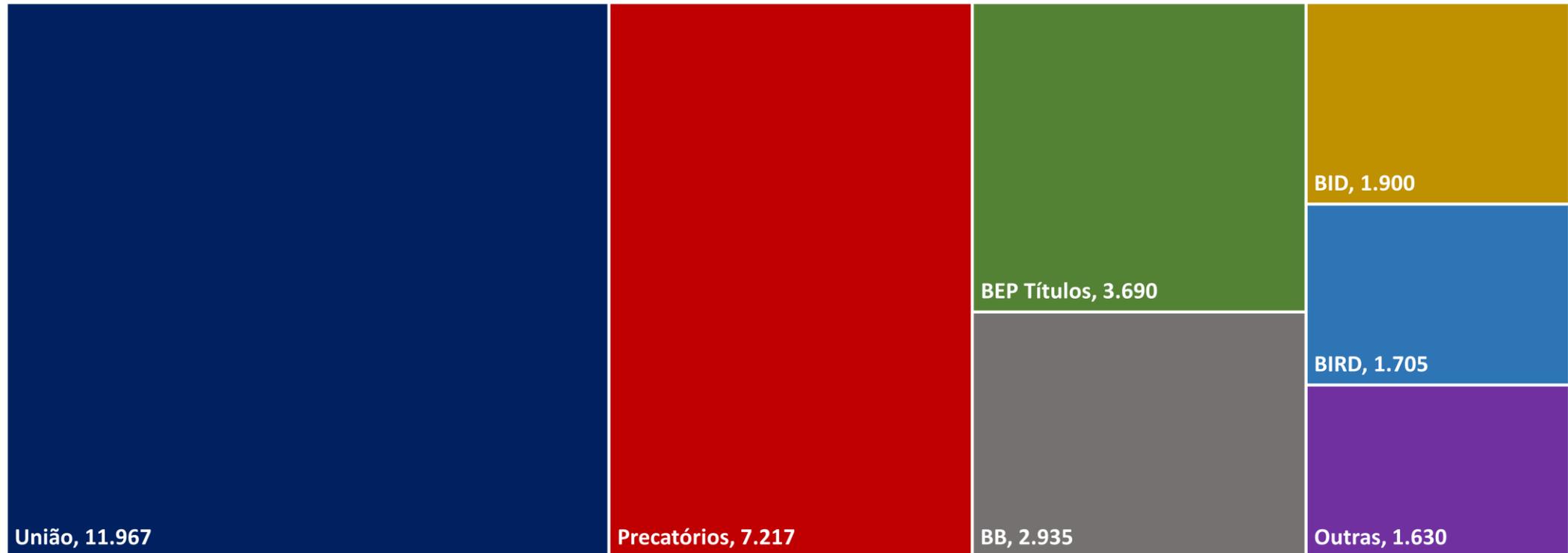
Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

	Plano Previdenciário	Plano Financeiro	Sistema de Proteção Social dos Militares
Receita Realizada	2.874	2.203	640
Contribuição de Segurados	1.061	1.043	634
Contribuição Patronal	1.383	1.059	0
Receita Patrimonial	237	9	0
Demais Receitas*	193	92	6
Despesa Empenhada	2.884	6.527	1.907
Benefício	2.873	6.458	1.903
Demais Despesas	11	69	4
Resultado Previdenciário	-10	-4.324	-1.267
Insuficiência Financeira		5.640	
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial	467		

O Fundo Previdenciário recebeu um aporte de R\$ 467 milhões em 2021, porém, este valor não deve ser considerado para o cálculo do resultado no período.

SALDO TOTAL DA DÍVIDA

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais



NOTA CAPAG

Estimativa para 2022

Indicador	Valor	Nota estimada para 2022
Endividamento	65%	B
Poupança Corrente	89%	A
Liquidez	37%	A

Nota Estado: B

O Estado conseguirá atingir a nota A para Poupança Corrente em 2022 devido a gestão satisfatória das despesas correntes e a boa performance das receitas de impostos.

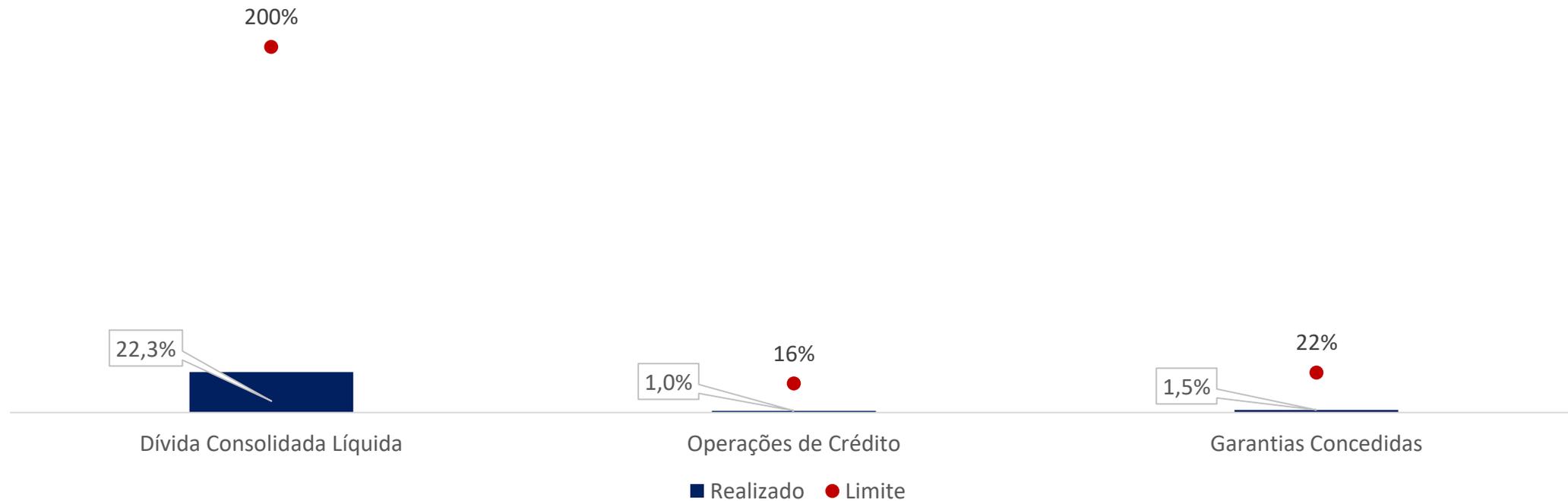
Contudo, este resultado não é suficiente para o estado ganhar a nota A no índice geral, pois não foi possível uma redução maior no indicador de Endividamento, mantendo-o em B.

A partir de 2023, os critério para a CAPAG se alterarão, tornando mais difícil alcançar à Nota A.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS REGRAS FISCAIS

LIMITES DA DÍVIDA, OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E GARANTIAS

Em % da Receita Corrente Líquida



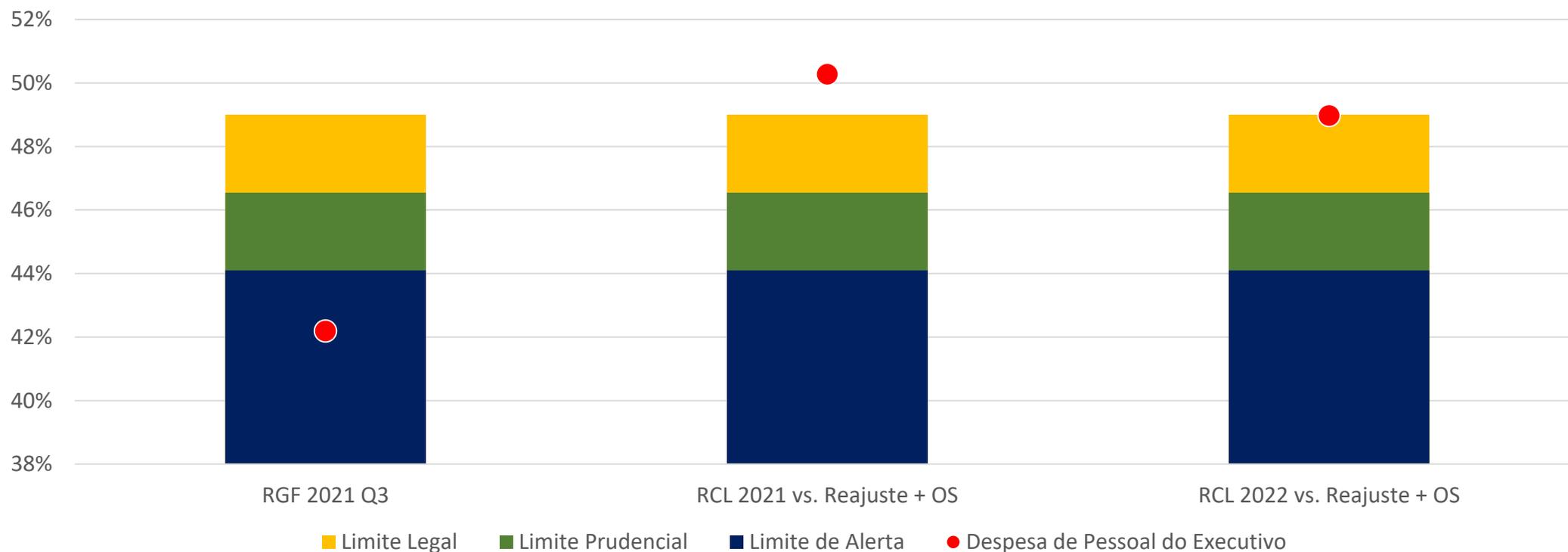
NOTA APURAÇÃO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Em R\$ bilhões nominais

CÁLCULO DO LIMITE	EDUCAÇÃO	SAÚDE	PESSOAL
Despesa para o Limite	11.956	4.863	23.724
Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais	39.415	39.415	
Receita Corrente Líquida Ajustada			47.808
% Despesa Empenhada	30,33%	12,34%	49,62%
Limite Mínimo (% RLI)	30%	12%	
Limite Legal (% RCL)			60%
Transferência Líquida do FUNDEB	-1.609		
Despesas com Saúde não Computados para o Índice		1.971	

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Cenários para 2022



O reajuste de 3% concedido ao funcionalismo público estadual em 2022, assim como a reclassificação da despesa com OS, impactarão a apuração do limite de despesa com pessoal do Poder Executivo via denominador, enquanto uma arrecadação mais modesta, impactaria a apuração via numerador. A combinação destes fatores resultaria em um índice de despesas muito próximo do limite legal neste ano.



Obrigado.

Renê de Oliveira Garcia Junior
Secretário de Estado de Fazenda
www.fazenda.pr.gov.br

ANEXOS

DESPESAS CORRENTES

Composição das despesas correntes do estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Despesas correntes total*	35.799	36.224	37.913	40.332	6,4%	4,7%
Pessoal e encargos sociais	25.383	26.186	26.962	27.010	0,2%	3,0%
Juros e Encargos da dívida	692	700	351	717	104,3%	-49,9%
Outras despesas correntes	9.723	9.339	10.600	12.605	18,9%	13,5%

Nota: (¹) Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias. (²) A partir de 2020 a rubrica "transferências aos municípios" passou a ser contabilizada como dedução de receita e não mais como despesa corrente. Foi realizado o ajuste para fins de comparações interanuais.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre .

DESPESAS CORRENTES

Composição das despesas correntes do estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Despesas correntes total*	42.954	41.670	41.728	40.332	-3,3%	0,1%
Pessoal e encargos sociais	30.457	30.122	29.675	27.010	-9,0%	-1,5%
Juros e Encargos da dívida	830	805	386	717	85,7%	-52,0%
Outras despesas correntes	11.667	10.742	11.667	12.605	8,0%	8,6%

Nota: (¹) Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias. (²) A partir de 2020 a rubrica “transferências aos municípios” passou a ser contabilizada como dedução de receita e não mais como despesa corrente. Foi realizado o ajuste para fins de comparações interanuais.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre .

DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Despesas Totais com Pessoal*	27.088	27.905	29.576	29.762	0,6%	6,0%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	11.910	11.742	11.633	11.492	-1,2%	-0,9%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar	1.552	1.521	1.505	1.465	-2,7%	-1,1%
Aposentadorias	7.556	8.328	9.029	9.243	2,4%	8,4%
Pensões	1.872	1.933	1.980	2.007	1,3%	2,5%
Obrigações Patronais	1.704	1.710	2.608	2.751	5,5%	52,5%
Outras despesas com pessoal	2.493	2.672	2.821	2.806	-0,5%	5,6%

*Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Despesas Totais com Pessoal*	32.502	32.100	32.552	29.762	-8,6%	1,4%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	14.290	13.507	12.804	11.492	-10,2%	-5,2%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar	1.863	1.750	1.656	1.465	-11,6%	-5,3%
Aposentadorias	9.066	9.579	9.937	9.243	-7,0%	3,7%
Pensões	2.246	2.223	2.180	2.007	-7,9%	-2,0%
Obrigações Patronais	2.045	1.967	2.870	2.751	-4,2%	45,9%
Outras despesas com pessoal	2.992	3.074	3.104	2.806	-9,6%	1,0%

*Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de outras despesas correntes do estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Outras Despesas Correntes totais*	9.900	9.420	10.986	12.982	18,2%	16,6%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.659	3.797	4.125	4.748	15,1%	8,6%
Contribuições	1.047	988	1.273	1.797	41,2%	28,8%
Sentenças Judiciais	901	643	701	530	-24,5%	9,1%
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	618	489	684	652	-4,6%	39,9%
Auxílio-Transporte	665	659	655	609	-7,0%	-0,6%
Material de Consumo	591	537	579	858	48,2%	7,9%
Locação de Mão-de-Obra	469	451	509	820	61,1%	12,8%
Obrigações Tributárias e Contributivas	401	418	456	644	41,1%	9,1%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	332	384	439	493	12,3%	14,3%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	271	245	243	234	-3,8%	-0,5%
Demais Despesas	944	811	1.322	1.597	20,8%	63,1%

Notas: A partir do exercício de 2020, os repasses constitucionais aos municípios deixaram de ser empenhados, passando a ser tratado como Dedução da Receita. Feito ajuste sem os valores das transferências que serão detalhados mais adiante. * Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de outras despesas correntes do estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Outras Despesas Correntes totais*	11.878	10.836	12.091	12.982	7,4%	11,6%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.390	4.368	4.540	4.748	4,6%	4,0%
Contribuições	1.257	1.136	1.401	1.797	28,3%	23,3%
Sentenças Judiciais	1.081	739	772	530	-31,4%	4,4%
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	742	562	753	652	-13,4%	33,9%
Auxílio-Transporte	798	758	721	609	-15,5%	-4,9%
Material de Consumo	709	617	637	858	34,7%	3,3%
Locação de Mão-de-Obra	563	519	560	820	46,4%	7,9%
Obrigações Tributárias e Contributivas	482	481	502	644	28,2%	4,3%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	398	441	483	493	2,0%	9,4%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	326	281	268	234	-12,6%	-4,8%
Demais Despesas	1.133	932	1.455	1.597	9,8%	56,1%

Notas: A partir do exercício de 2020, os repasses constitucionais aos municípios deixaram de ser empenhados, passando a ser tratado como Dedução da Receita. Feito ajuste sem os valores das transferências que serão detalhados mais adiante. * Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

INVESTIMENTOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Composição dos Investimentos por Unidade Orçamentário do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	Valor corrente	Participação %
Investimentos Totais	4.290	100%
Departamento de Estradas e Rodagens	991	23%
Departamento de Fomento Municipal para Ações de Infraestrutura e Logística	534	12%
Companhia de Habitação Do Paraná – COHAPAR	521	12%
Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE	378	9%
Diretoria Geral – SEDU	368	9%
Gabinete do Secretário – SESP	265	6%
Gabinete do Secretário – SEED	255	6%
Diretoria Geral – SEAB	158	4%
Fundo de Equipamento Agropecuário – FEAP	149	3%
Instituto Ambiental do Paraná – SEMA	110	3%
Polícia Militar do Estado do Paraná	97	2%
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional	75	2%
Fundo Paraná – SETI	62	1%
Demais Unidades Orçamentárias	326	8%

DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Despesas Totais*	40.054	40.535	44.044	48.456	10,0%	8,7%
Previdência Social	9.486	10.310	11.061	11.309	2,2%	7,3%
Educação	9.512	9.211	9.317	10.267	10,2%	1,1%
Saúde	5.273	5.255	6.161	6.631	7,6%	17,2%
Segurança Pública	3.876	3.862	3.687	4.098	11,1%	-4,5%
Encargos Especiais	2.779	3.441	4.275	5.447	27,4%	24,2%
Judiciária	2.371	2.451	2.279	2.227	-2,3%	-7,0%
Essencial A Justiça	1.073	1.213	1.201	1.206	0,5%	-1,0%
Transporte	1.252	986	1.420	1.823	28,4%	44,0%
Demais funções	4.432	3.805	4.643	5.448	17,3%	22,0%

Notas: A partir de 2020, as transferências para municípios passaram a ser contabilizadas como dedução da receita corrente e não mais como despesa. Foi realizado o ajuste para fins de comparações interanual. *Despesas Empenhadas, não considera despesas intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Despesas Totais*	48.060	46.629	48.476	48.456	0,0%	4,0%
Previdência Social	11.382	11.860	12.174	11.309	-7,1%	2,6%
Educação	11.413	10.596	10.254	10.267	0,1%	-3,2%
Saúde	6.327	6.045	6.781	6.631	-2,2%	12,2%
Segurança Pública	4.651	4.443	4.058	4.098	1,0%	-8,7%
Encargos Especiais	3.334	3.958	4.705	5.447	15,8%	18,9%
Judiciária	2.845	2.819	2.508	2.227	-11,2%	-11,0%
Essencial A Justiça	1.288	1.395	1.322	1.206	-8,7%	-5,3%
Transporte	1.502	1.134	1.563	1.823	16,6%	37,8%
Demais funções	5.318	4.377	5.111	5.448	6,6%	16,8%

Notas: A partir de 2020, as transferências para municípios passaram a ser contabilizadas como dedução da receita corrente e não mais como despesa. Ajustado anos anteriores para fins de comparação interanual. *Despesas Empenhadas, não considera despesas intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas e Despesas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Receita líquida de impostos	31.182	32.331	32.325	39.415	21,9%	0,0%
Receitas adicionais para financiamento do ensino	544	535	511	577	13,1%	-4,6%
Resultado Líquido do FUNDEB	-1.089	-1.209	-1.348	-1.609	-19,3%	-11,5%
Receitas destinadas ao FUNDEB	5.507	5.728	5.772	7.305	26,6%	0,8%
Receitas recebidas do FUNDEB	4.460	4.538	4.432	5.762	30,0%	-2,3%
<i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i>	4.418	4.519	4.424	5.696	28,8%	-2,1%
Despesas do FUNDEB	4.460	4.356	3.900	5.280	35,4%	-10,5%
Pagamento dos profissionais do Magistério	3.791	3.724	3.900	4.346	11,5%	4,7%
Outras Despesas do FUNDEB	670	631	585	933	59,5%	-7,3%
MDE - Despesas custeadas com Impostos e FUNDEB	9.353	9.256	9.456	4.980	8,5%	2,2%
Educação Básica	6.863	6.722	7.102	7.460	5,0%	5,7%
Ensino Superior	1.923	1.835	1.637	1.904	16,3%	-10,8%
Demais	566	699	718	897	25,0%	2,6%

EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas e Despesas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Receita líquida de impostos	37.414	37.192	35.577	39.415	10,8%	-4,3%
Receitas adicionais para financiamento do ensino	653	616	562	577	2,7%	-8,7%
Resultado Líquido do FUNDEB	-1.307	-1.391	-1.484	-1.609	8,4%	6,7%
Receitas destinadas ao FUNDEB	6.607	6.589	6.353	7.305	15,0%	-3,6%
Receitas recebidas do FUNDEB	5.352	5.220	4.878	5.762	18,1%	-6,5%
<i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i>	5.300	5.198	4.869	5.696	17,0%	-6,3%
Despesas do FUNDEB	5.352	5.010	4.292	5.280	23,0%	-14,3%
Pagamento dos profissionais do Magistério	4.548	4.284	4.292	4.346	1,3%	0,2%
Outras Despesas do FUNDEB	803	726	644	933	44,9%	-11,3%
MDE - Despesas custeadas com Impostos e FUNDEB	11.222	10.648	10.407	4.980	-52,1%	-2,3%
Educação Básica	8.235	7.732	7.816	7.460	-4,6%	1,1%
Ensino Superior	2.307	2.111	1.801	1.904	5,7%	-14,7%
Demais	680	804	790	897	13,6%	-1,8%

SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas e Despesas com Saúde do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde	31.182	32.331	32.325	39.415	21,9%	0,0%
Receitas adicionais para financiamento da saúde	1.726	1.676	2.395	1.848	-22,9%	42,9%
Despesas totais com saúde	5.405	5.385	6.369	6.839	7,4%	18,3%
Atenção básica	303	217	421	432	2,5%	93,6%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.036	3.049	2.674	2.440	-8,8%	-12,3%
Suporte profilático e Terapêutico	461	582	560	555	-0,8%	-3,7%
Vigilância Epidemiológica	50	44	458	848	85,0%	942,8%
Alimentação e Nutrição	102	99	73	118	63,1%	-26,8%
Demais subfunções	1.452	1.394	2.183	2.446	12,0%	56,7%
Despesas não computadas p/ mínimo constitucional	1.609	1.427	2.156	1.971	-8,6%	51,1%
Despesas consideradas p/ mínimo constitucional	3.796	3.958	4.190	4.863	16,1%	5,9%
Limite constitucional (mínimo 12% da Receita)	12,17%	12,24%	12,96%	12,34%		

SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas e Despesas com Saúde do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde	37.414	37.192	35.577	39.415	10,8%	-4,3%
Receitas adicionais para financiamento da saúde	2.071	1.928	2.636	1.848	-29,9%	36,7%
Despesas totais com saúde	6.485	6.194	7.010	6.839	-2,4%	13,2%
Atenção básica	364	250	463	432	-6,8%	85,3%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.643	3.508	2.943	2.440	-17,1%	-16,1%
Suporte profilático e Terapêutico	553	669	616	555	-9,9%	-7,9%
Vigilância Epidemiológica	60	51	504	848	68,1%	897,8%
Alimentação e Nutrição	123	114	80	118	48,2%	-30,0%
Demais subfunções	1.742	1.603	2.403	2.446	1,8%	49,9%
Despesas não computadas p/ mínimo constitucional	1.931	1.642	2.373	1.971	-17,0%	44,6%
Despesas consideradas p/ mínimo constitucional	4.554	4.553	4.612	4.863	5,4%	1,3%
Limite constitucional (mínimo 12% da Receita)	12,17%	12,24%	12,96%	12,34%		

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas e Despesas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

Discriminação	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Resultado RPPS - Plano Previdenciário	-399	-356	-280	-10	-96,3%	-21,2%
Receitas	2.556	2.601	2.687	2.874	7,0%	3,3%
Despesas	2.955	2.957	2.967	2.884	-2,8%	0,4%
Resultado RPPS - Plano Financeiro	-4.538	-5.603	-5.485	-5.591	1,9%	-2,1%
Receitas	1.962	1.713	2.598	2.843	9,4%	51,7%
Despesas	6.500	7.316	8.082	8.434	4,3%	10,5%
Insuficiência Financeira/Termo de Compromisso	4.517	5.610	5.484	5.640	2,8%	-2,2%

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas e Despesas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

Discriminação	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
Resultado RPPS - Plano Previdenciário	-478	-409	-308	-10	-96,7%	-24,6%
Receitas	3.067	2.992	2.957	2.874	-2,8%	-1,2%
Despesas	3.545	3.401	3.266	2.884	-11,7%	-4,0%
Resultado RPPS - Plano Financeiro	-5.445	-6.445	-6.036	-5.591	-7,4%	-6,3%
Receitas	2.354	1.971	2.859	2.843	-0,6%	45,1%
Despesas	7.799	8.416	8.896	8.434	-5,2%	5,7%
Insuficiência Financeira/Termo de Compromisso	5.420	6.453	6.036	5.640	-6,6%	-6,5%

TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021		21x20	20x19
Transferências totais	7.850	8.123	8.230	9.857		19,8%	21,3%
Cota-Parte ICMS	6.023	6.181	6.172	7.648		23,9%	-0,2%
Cota-Parte IPVA	1.720	1.843	1.955	2.092		7,0%	6,1%
Fundo de Exportação	105	97	101	114		13,5%	3,8%
Royalties	2	1	1	3		79,1%	2,5%

TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021		21x20	20x19
Transferências totais	9.419	9.344	9.058	9.857		8,8%	5,5%
Cota-Parte ICMS	7.227	7.111	6.793	7.648		12,6%	-4,5%
Cota-Parte IPVA	2.064	2.120	2.152	2.092		-2,8%	1,5%
Fundo de Exportação	125	112	111	114		3,1%	-0,7%
Royalties	2	2	2	3		62,7%	-1,9%

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
RECEITAS CORRENTES (I)	54.158	56.174	58.222	69.509	19,4%	3,6%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	36.998	38.978	39.163	47.305	20,8%	0,5%
Contribuições	1.669	1.677	2.276	2.448	7,5%	35,7%
Receita Patrimonial	1.905	1.746	853	2.759	223,3%	-51,1%
Receita de Serviços	2.151	2.277	2.012	2.682	33,3%	-11,7%
Transferências Correntes	9.947	10.209	12.810	13.009	1,6%	25,5%
Outras Receitas Correntes	1.488	1.286	1.107	1.306	17,9%	-13,9%
DEDUÇÕES (II)	16.562	17.238	17.971	21.675	20,6%	4,3%
Transferências Constitucionais e Legais	9.274	9.716	9.805	11.806	20,4%	0,9%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	5.507	5.728	5.772	7.305	26,6%	0,8%
Outras Deduções	1.782	1.794	2.394	2.564	7,1%	33,5%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	37.596	38.936	40.251	47.834	18,8%	3,4%
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (IV)	0	2	29	12	-56,3%	1129,6%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V) = (III - IV)	37.596	38.934	40.223	47.822	18,9%	3,3%
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI)	0	0	22	13	-39,6%	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII) = (V - VI)	37.596	38.934	40.200	47.808	18,9%	3,3%

Notas: A partir de 2019 a base de cálculo da RCL não considera as Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais e de bancada para apuração dos limites de despesa com pessoal e endividamento.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
RECEITAS CORRENTES (I)	64.983	64.619	64.080	69.509	8,5%	-0,8%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	44.393	44.838	43.104	47.305	9,7%	-3,9%
Contribuições	2.002	1.929	2.505	2.448	-2,3%	29,8%
Receita Patrimonial	2.286	2.008	939	2.759	193,8%	-53,2%
Receita de Serviços	2.581	2.620	2.214	2.682	21,1%	-15,5%
Transferências Correntes	11.935	11.744	14.099	13.009	-7,7%	20,1%
Outras Receitas Correntes	1.785	1.480	1.219	1.306	7,2%	-17,7%
DEDUÇÕES (II)	19.873	19.830	19.779	21.675	9,6%	-0,3%
Transferências Constitucionais e Legais	11.128	11.177	10.791	11.806	9,4%	-3,5%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	6.607	6.589	6.353	7.305	15,0%	-3,6%
Outras Deduções	2.138	2.064	2.635	2.564	-2,7%	27,7%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	45.110	44.789	44.301	47.834	8,0%	-1,1%
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (IV)	0	3	31	12	-60,3%	1076,5%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V) = (III - IV)	45.110	44.786	44.269	47.822	8,0%	-1,2%
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI)	0	0	24	13	-45,1%	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII) = (V - VI)	45.110	44.786	44.245	47.808	8,1%	-1,2%

Notas: A partir de 2019 a base de cálculo da RCL não considera as Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais e de bancada para apuração dos limites de despesa com pessoal e endividamento.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

DÍVIDA CONSOLIDADA

Composição da Dívida Consolidada

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	23.916	27.000	29.072	30.869	6,2%	7,7%
Dívida Contratual	20.216	20.438	23.608	23.652	0,2%	15,5%
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	14.196	14.410	14.479	14.367	-0,8%	0,5%
Demais Dívidas Contratuais	6.020	6.028	9.129	9.285	1,7%	51,4%
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) Vencidos e Não Pagos	3.701	6.562	5.464	7.217	32,1%	-16,7%
DEDUÇÕES (II)	9.419	9.979	14.147	20.219	42,9%	41,8%
Disponibilidade de Caixa	8.259	9.810	13.850	19.865	43,4%	41,2%
Disponibilidade de Caixa Bruta	9.488	11.573	14.029	20.147	43,6%	21,2%
(-) Restos a Pagar Processados	1.229	1.763	180	282	57,0%	-89,8%
Demais Haveres Financeiros	1.160	169	298	354	18,7%	76,3%
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	14.497	17.021	14.925	10.650	-28,6%	-12,3%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	37.596	38.936	40.251	47.823	18,8%	3,4%
(%) Sobre a RCL ajustada	38,6%	43,7%	37,1%	22,3%	-	-

DÍVIDA CONSOLIDADA

Composição da Dívida Consolidada

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

	2018	2019	2020	2021	21x20	20x19
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	28.696	31.059	31.997	30.869	-3,5%	3,0%
Dívida Contratual	24.256	23.511	25.983	23.652	-9,0%	10,5%
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	17.033	16.576	15.936	14.367	-9,8%	-3,9%
Demais Dívidas Contratuais	7.223	6.935	10.047	9.285	-7,6%	44,9%
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) Vencidos e Não Pagos	4.440	7.548	6.014	7.217	20,0%	-20,3%
DEDUÇÕES (II)	11.302	11.479	15.571	20.219	29,9%	35,6%
Disponibilidade de Caixa	9.910	11.285	15.243	19.865	30,3%	35,1%
Disponibilidade de Caixa Bruta	11.385	13.313	15.441	20.147	30,5%	16,0%
(-) Restos a Pagar Processados	1.475	2.028	198	282	42,6%	-90,2%
Demais Haveres Financeiros	1.392	194	328	354	7,9%	68,7%
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	17.394	19.580	16.426	10.650	-35,2%	-16,1%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	45.110	44.789	44.301	47.823	7,9%	-1,1%
(%) Sobre a RCL ajustada	38,56%	43,72%	37,08%	22,27%	-	-